



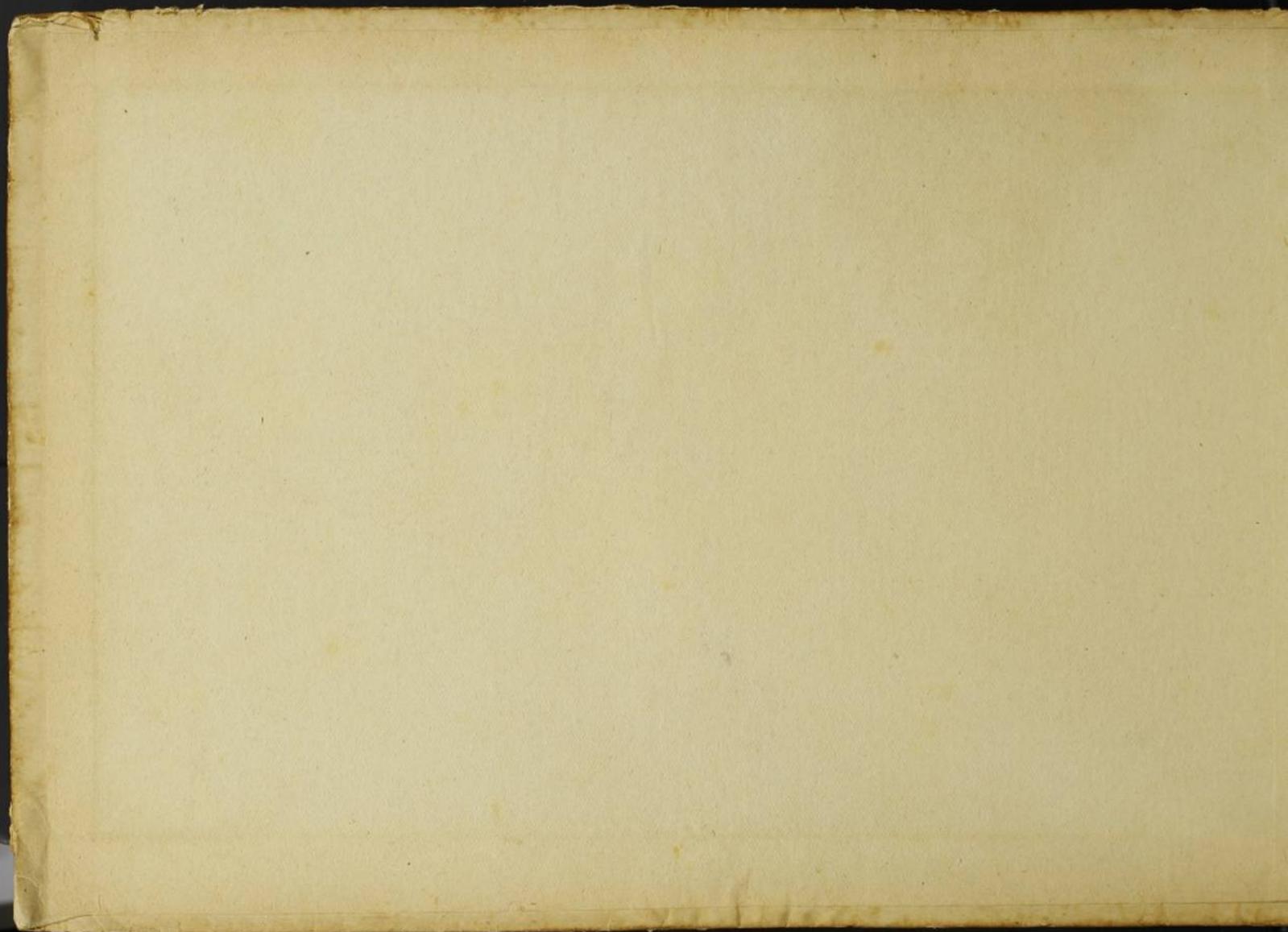
EUGÈNE LE MOUËL

MAAGEM

DO ALTO MANDARIM

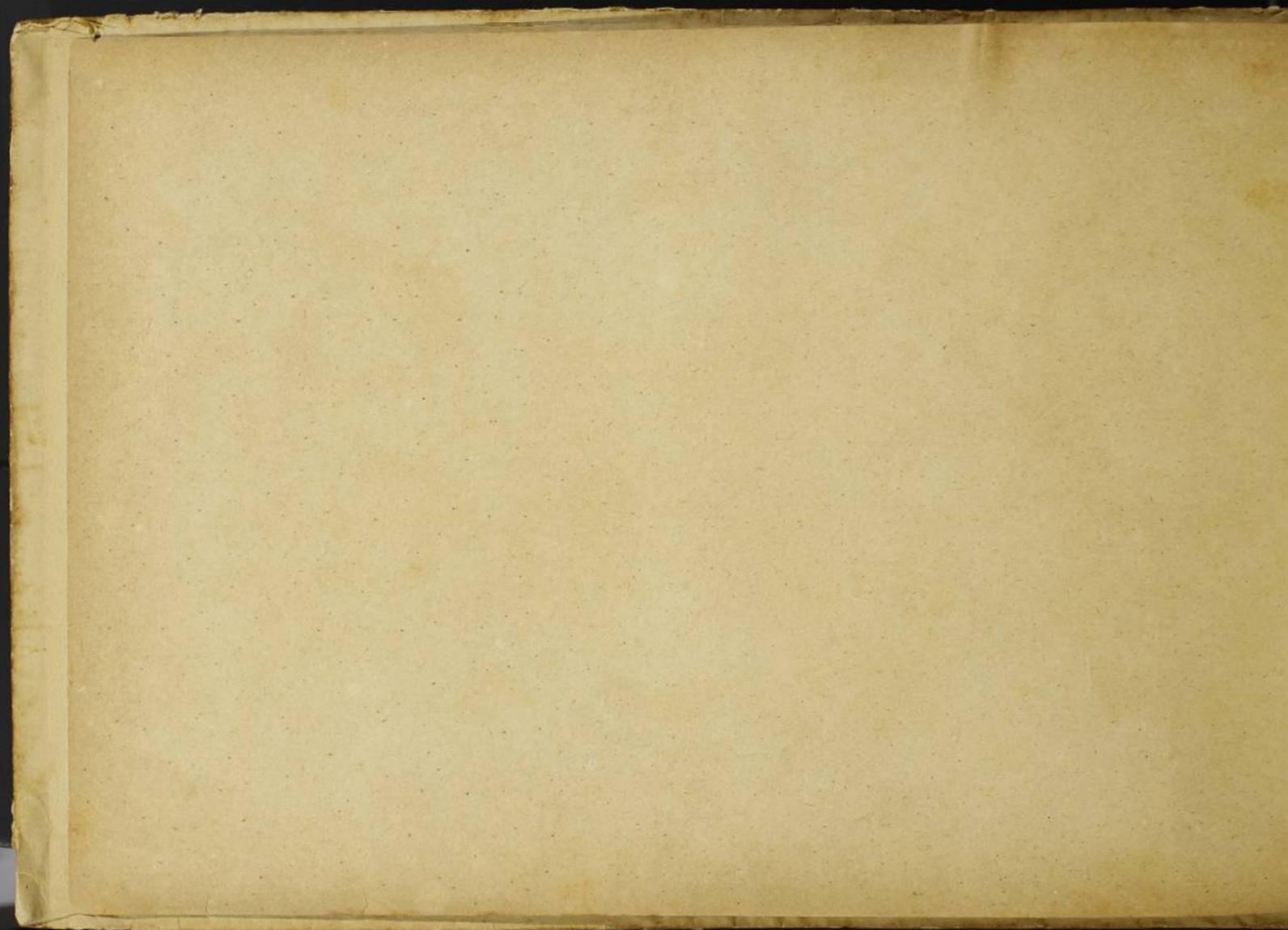
KALLO  
E  
DE SEU FIEL SECRETARIO  
PA-TCHU-LI

LIVRARIA GARNIER, 109, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO



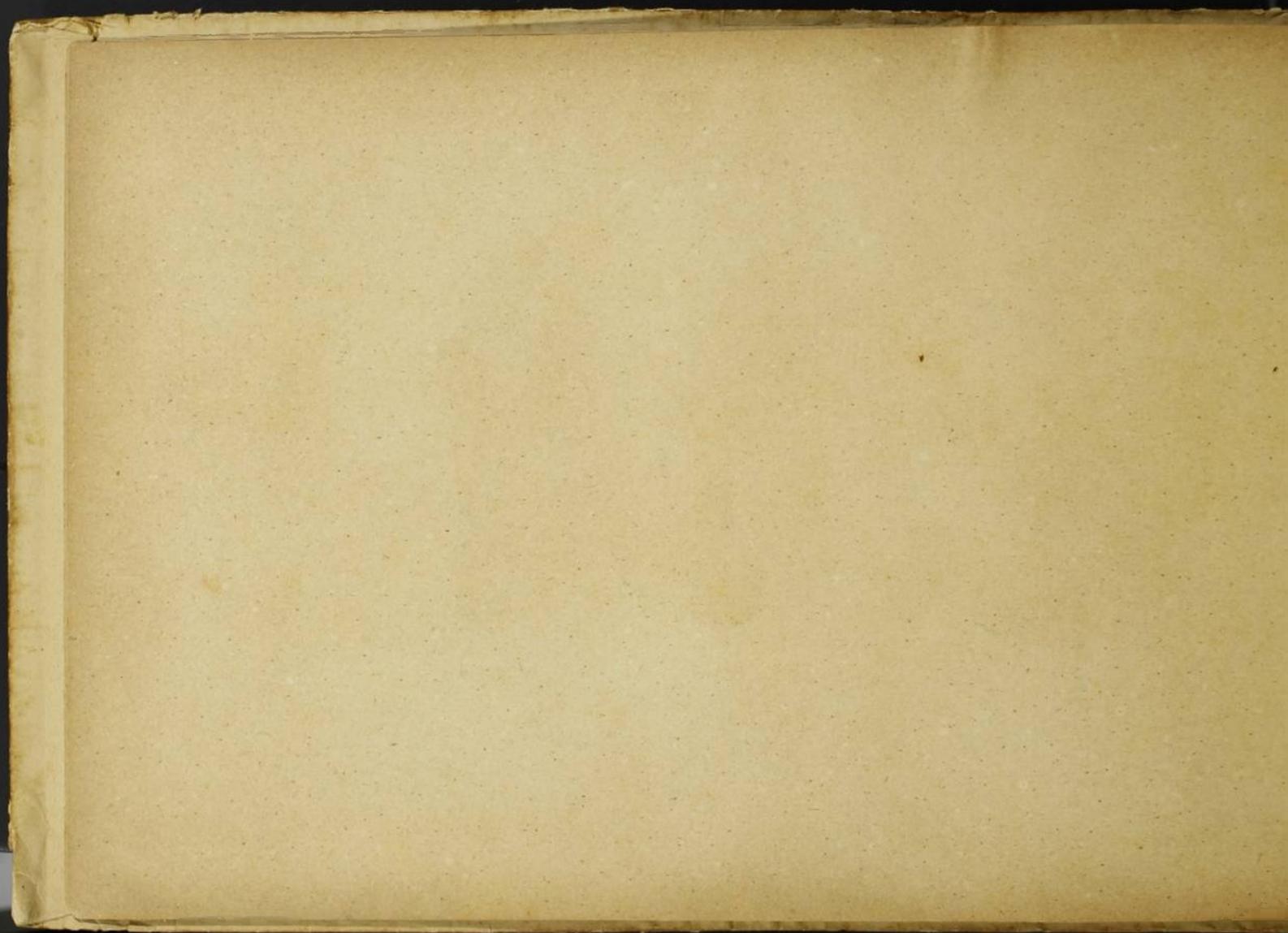


H. GARNIER, Livreiro-Editor, Rio de Janeiro, 71, rua do Ouvidor.





No oitavo dia da trigesima-sexta lua de Fu-Tchu-Fu, o imperador da China mandou chamar o alto mandarim Ka-li-Kô e seu fiel secretario Pa-Tchu-Li, e dirigiu-lhes as seguintes palavras : « Ide mostrar aos barbaros Francezes o brilho do meu nome. Ide ! »





Ao sahir da sala de audiencia, o alto mandarin dondo de lado toda a dignidade do cargo que exercia e a roupa que o incommodava, executou um passo extravagante diante do secretario indignado.



No dia seguinte Ka-li-Kô apromptou as malas. Ajudado pelo secretario, escolheu uns vinte e sete costumes que lhe deveriam servir nas diferentes horas do dia e nas recepções.





Dois dias depois despediu-se da familia. Abraçou longamente sua cara esposa Mi-Fa e seus tres filhos, o mais velho Tong, o segundo Li e o terceiro Fu. Os criados choravam : é sabido que a China é o unico paiz em que ainda ha bons criados.

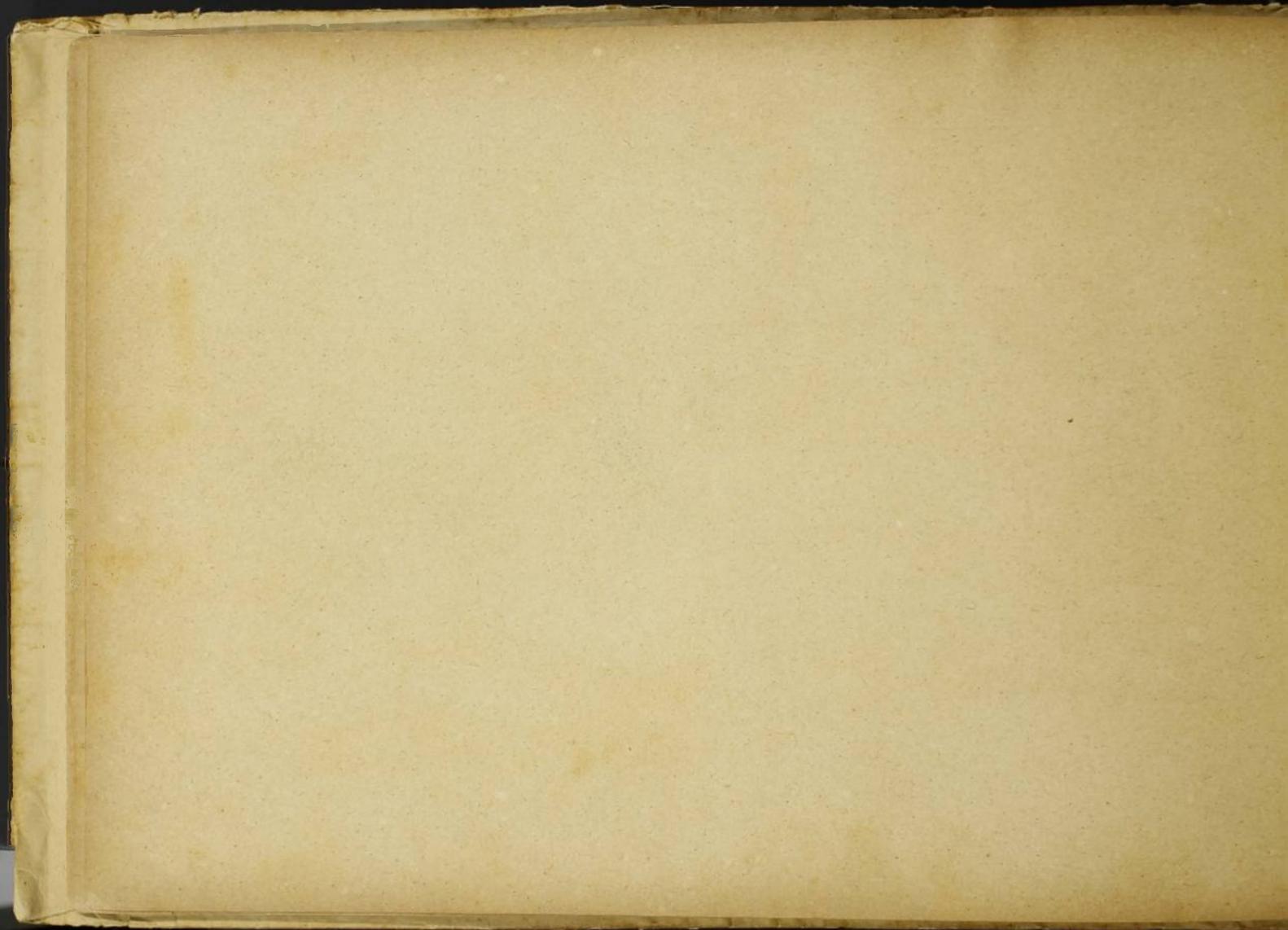




Apòs uma longa viagem, chegaram à tarde ao littoral, e o secretario tomou nota das seguintes palavras de seu chefe : « O' Kosi ! O' Kosi ! » o que quer dizer : « Quanta agua ! Quanta agua ! »



Hospedaram-se em um hotel perto da cidade de Tien-Tsin. Ka-li-kò mandou por um criado um officio ao governador da cidade annunciando a sua chegada no dia seguinte.





Mandou chamar um barbeiro para raspar-lhe a cabeça. Mas, coitado! o artista capillar deu-lhe dois horríveis talhos. — Horror!

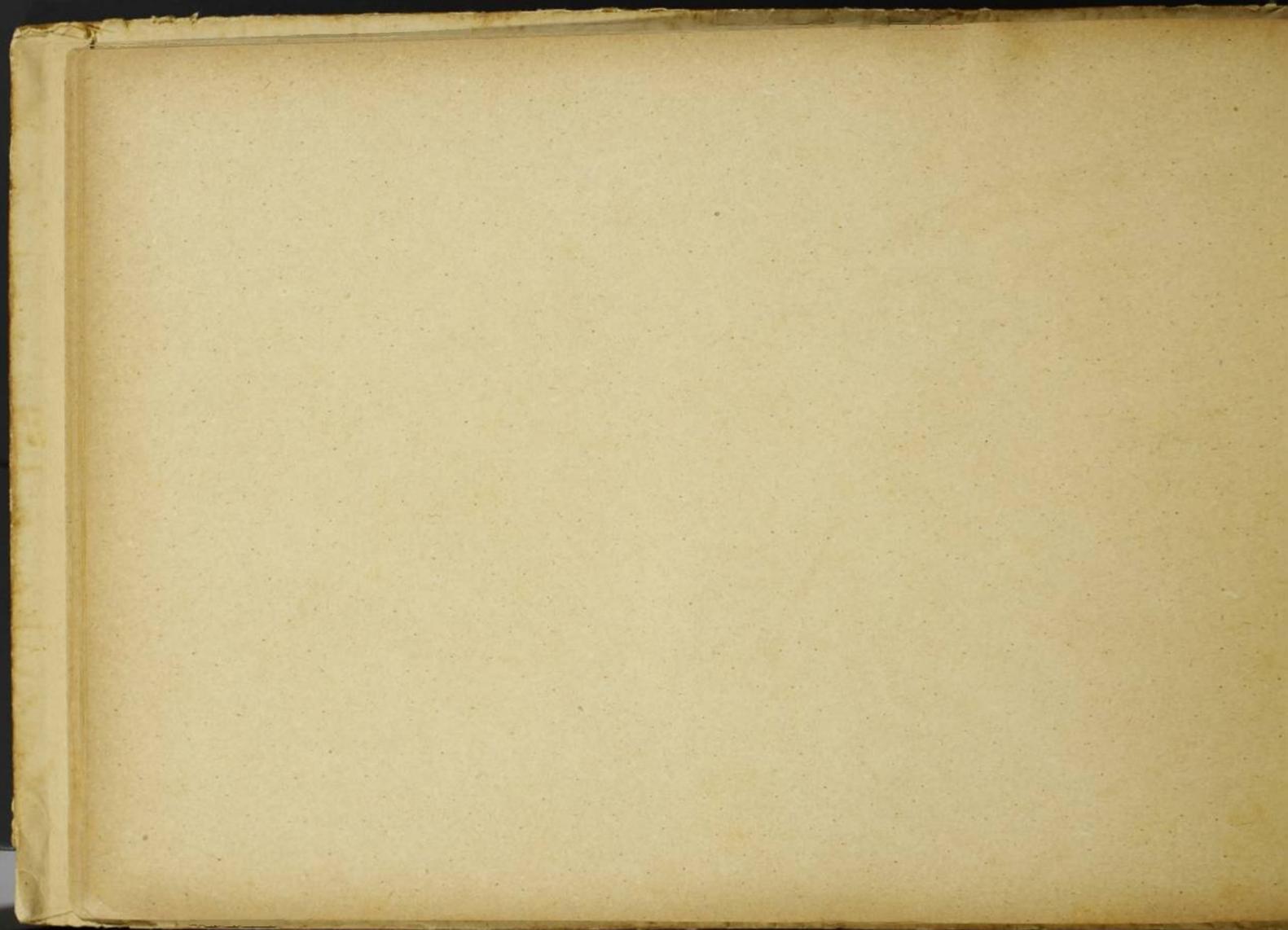


Para confortar-se tomou um banho. A água estava fervendo e o desolado mandarim soltou taes gritos que o secretariô accoreu espavorido.





No dia seguinte fez a sua entrada solemne com a cabeça e as pernas envolvidas em pannos ; mas a sua magestade nada perdeu cum isso.





Visitaram a cidade. Em uma pagode Ka-li-Kô disse em alta voz que o deus Bi-ri-bi parecia um boneco de engonço. O fiel secretario julgou tal proposito de mau agouro para a viagem.

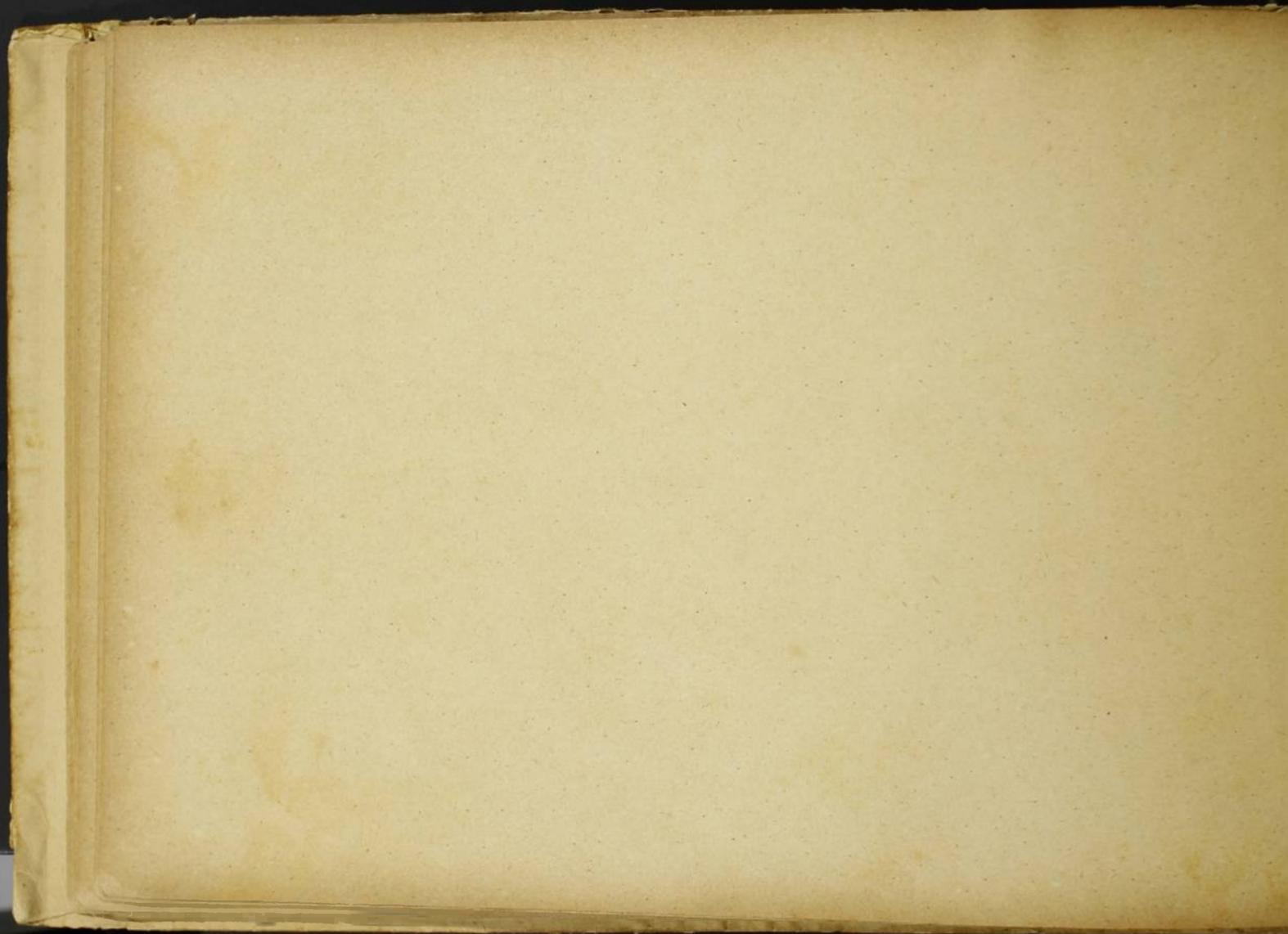


Em um basar inglez Ka-li-Kô comprou um chapeo redondo, um oculo, um sacco de viagem e uma bengala. Pe-Tchu-Li não accreditava no que via.



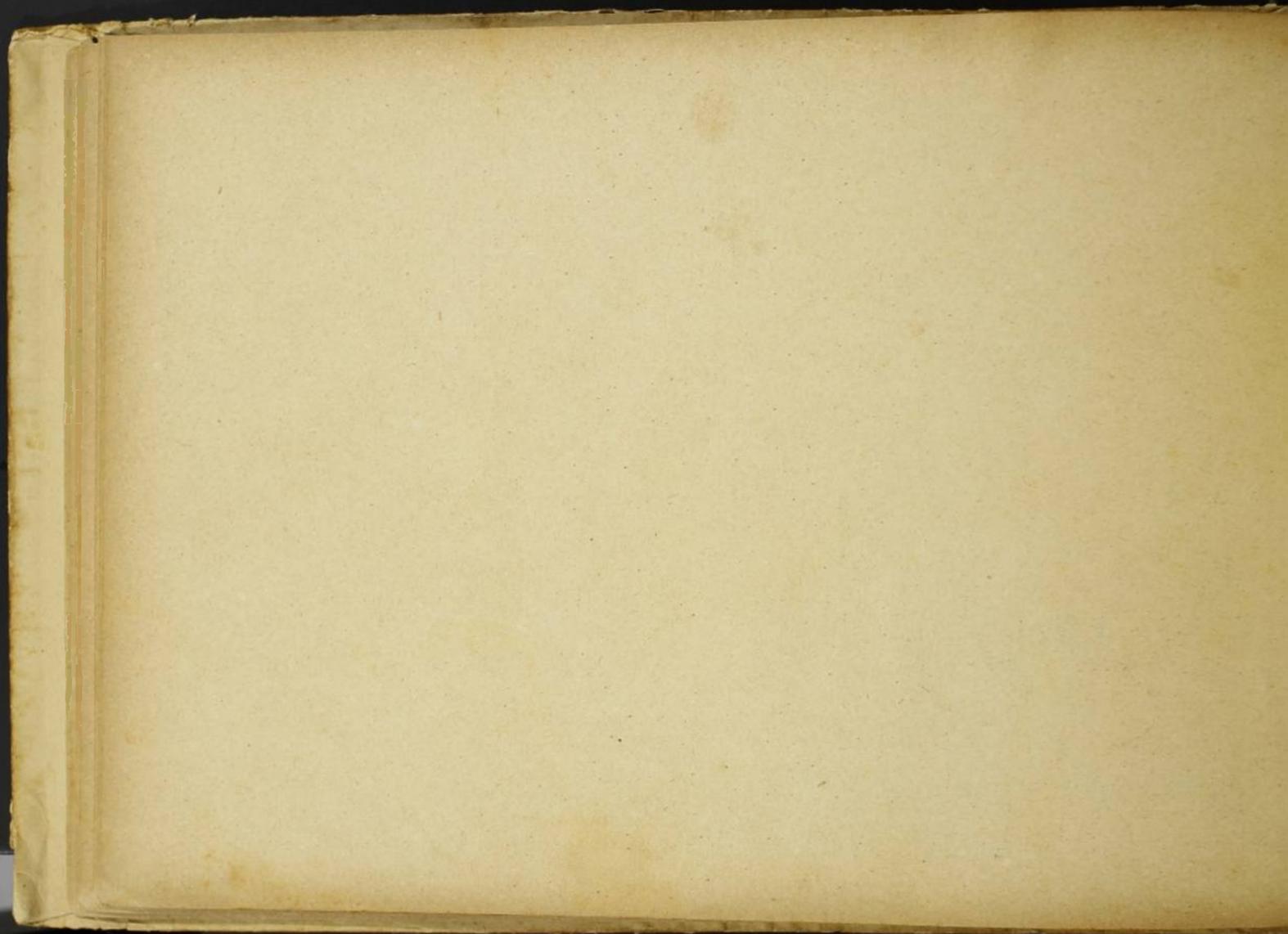


O vapor que devia conduzir tão preciosos viajantes entrava no porto. Ka-li-Kò poz o oculo para vel-o melhor e achando-o muito pequeno, não queria embarcar. Pa-Tchu-Li, felizmente, provou-lhe o engano, dizendo que era uma illusão de optica, pois que elle olhava pelo lado, opposto do oculo.





Chegaram a bordo. O commandante apresentou a Ka-li-Kô todas as pessoas distintas. Milord Brandyfull, *touriste* inglez, Milady Brandyfull e Miss Brandyfull, o *signor* Macarroni, celebre musico italiano, e o senhor Von-Peter-Bum, negociante hollandez em Java.





Logo depois da partida do vapor, Ka-li-Kô poz-se a enjoar. Macarroni dispensou-lhe os maiores cuidados enquanto o fiel secretario ia buscar calmanes, que não produziram effeito immediato.



Acostumando-se ao mar, elle disse a Macarroni : « Notei, *signor*, que quando enjoê e o vejo junto de mim, desaparece-me alguma cousa dos bolsos. — É o movimento do navio », respondeu Macarroni.

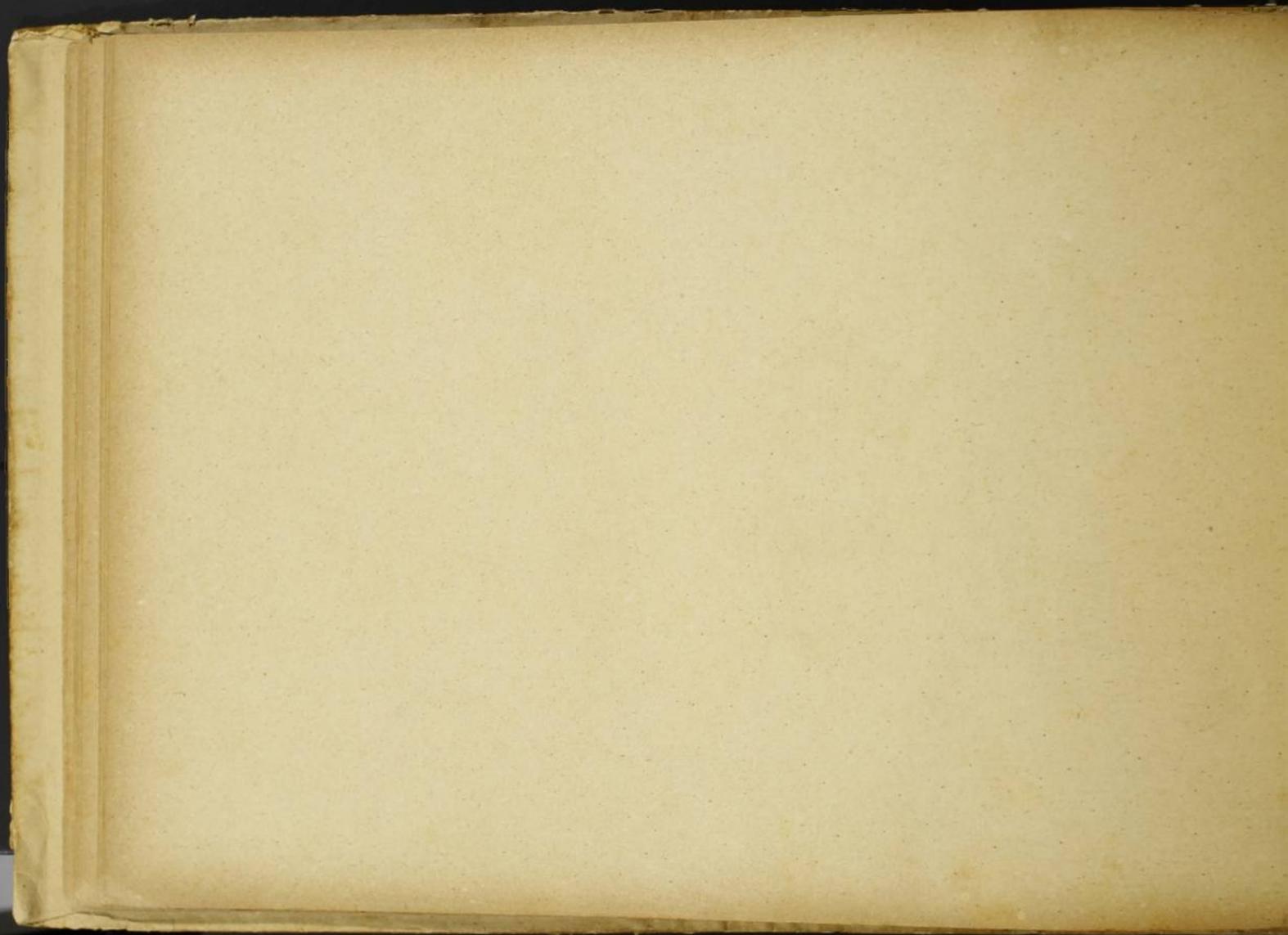


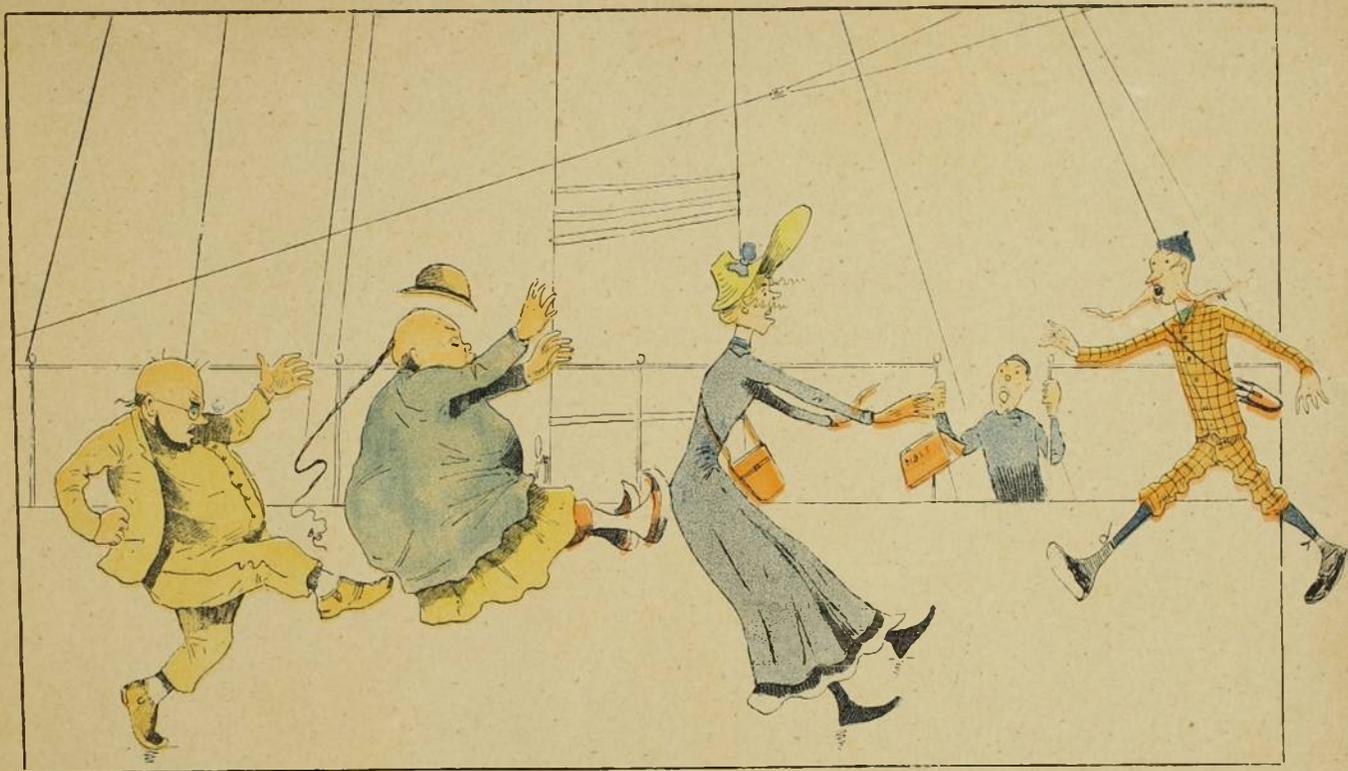


Quando chovia, Macarroni organizava pequenas partidas no seu camarote. O Hollandez, que perdia sempre, acabou por zangar-se, e tratou-o de gatuno. O italiano pareceu não ouvir.

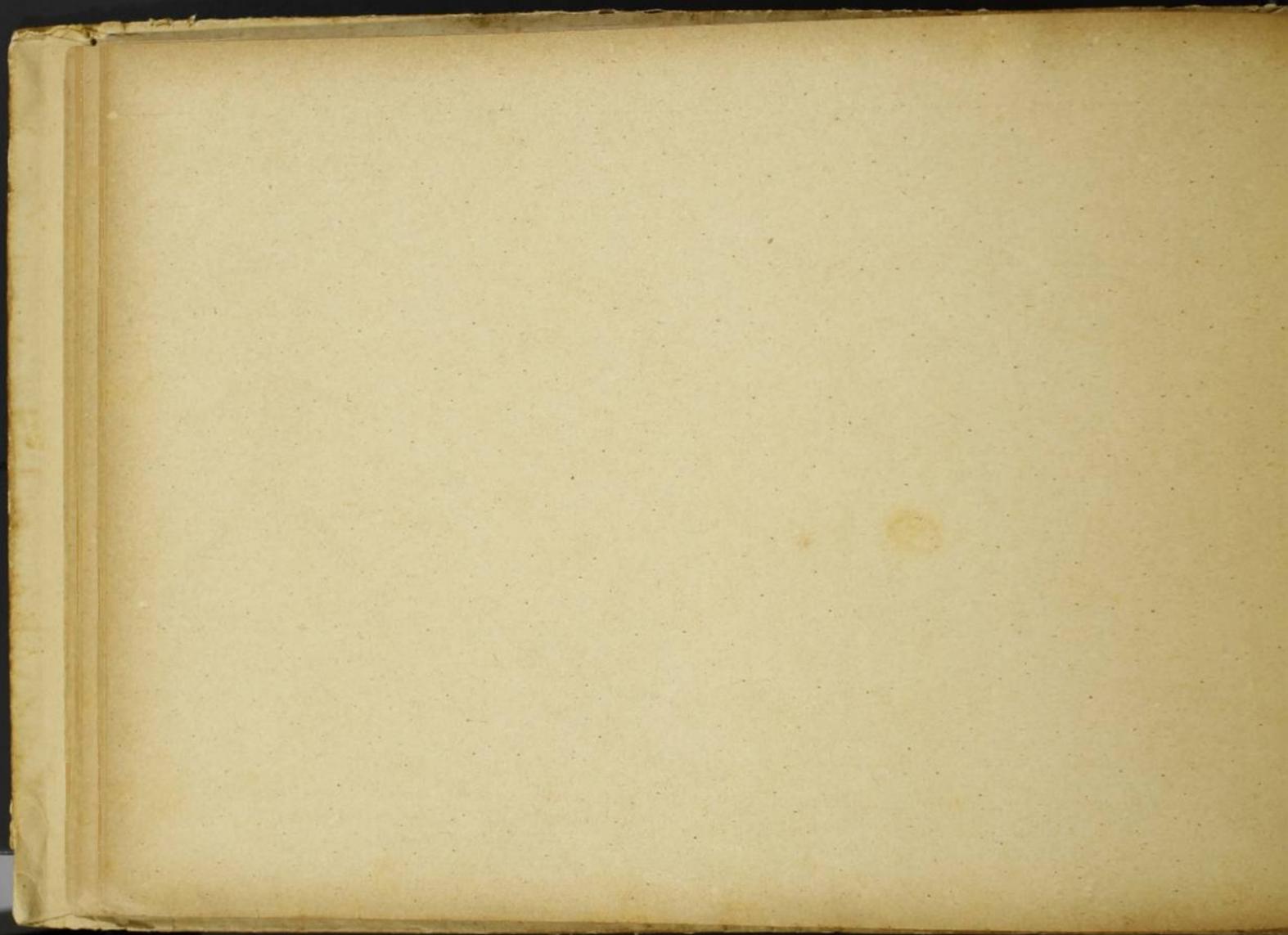


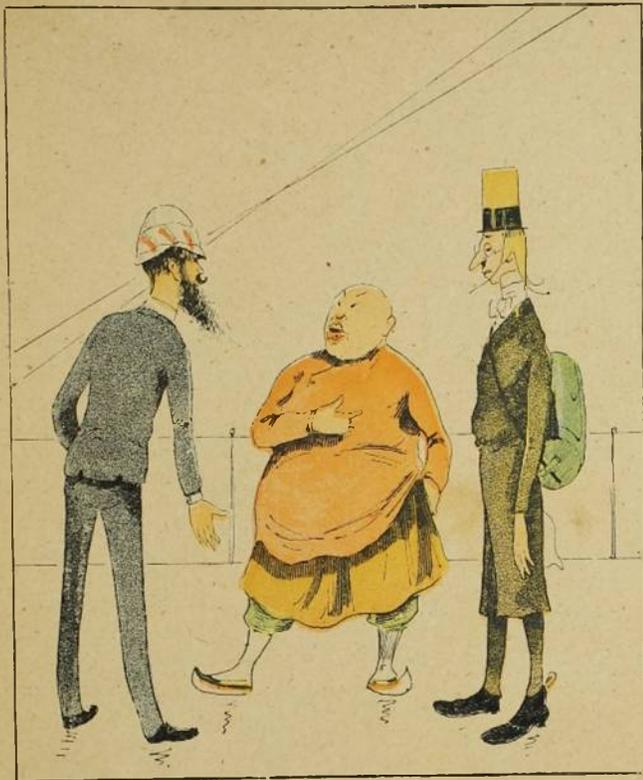
Ka-li-Kô encontrando Peter-Bum no passadico observou-lhe que havia feito mal em qualificar o Italiano de gatuno e para provar-lhe a sua afeição chamou-o : « Nem barril de manteiga ».





Apenas Ka-li-Kô virou as costas, elle recebeu o mais formidavel pontapé que jamais foi dado em um filho do Celeste Imperio. A violencia do choque foi tal que Milady Brandyfull tambem teve uma parte na indignação do Hollandez.

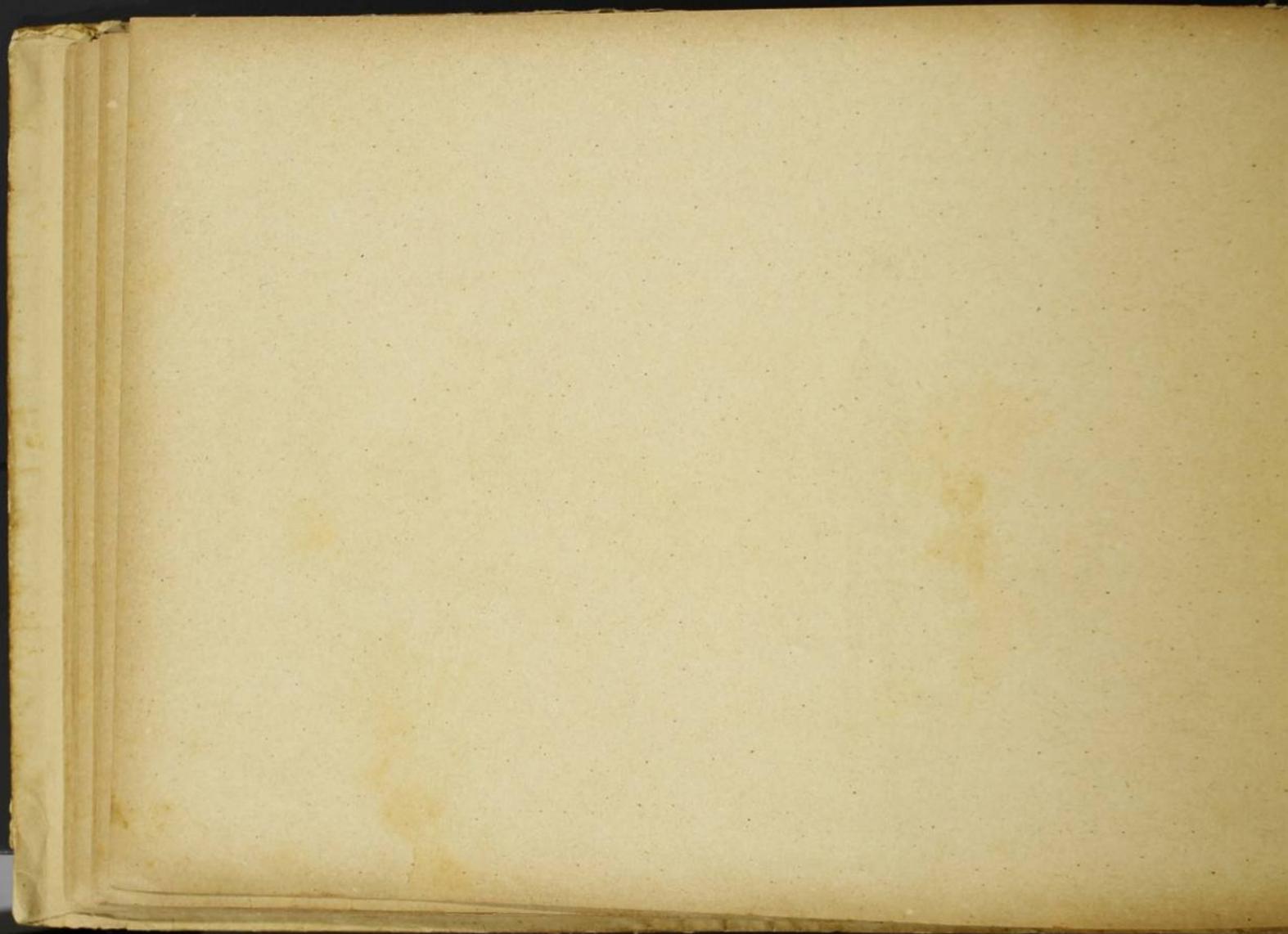




Macarroni fez compreender a Ka-li-Kô que um duello se impunha, e apresentou-lhe o celebre naturalista allemão Kulturstrumph, que voltava das ilhas Samoa, aonde fôra observar a passagem de Venus.

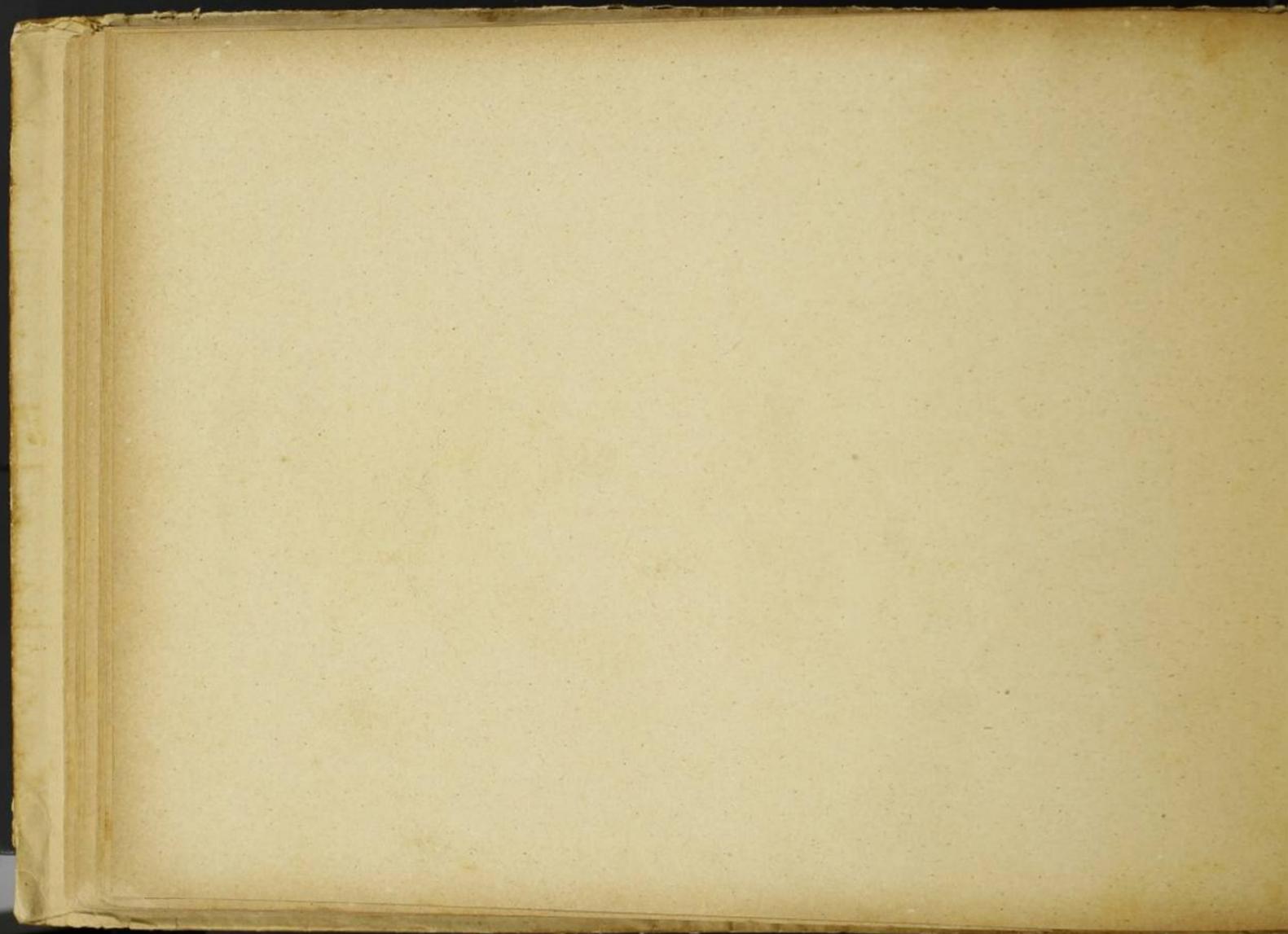


Ka-li-Kô recebeu as testemunhas de Milord Brandyfull, os irmãos Tu-ca-no, dois celebres acrobatas de Yokohama. A questão poderia ser liquidada com libras sterlinas, uma somma tendo sido indicada para tal fim.



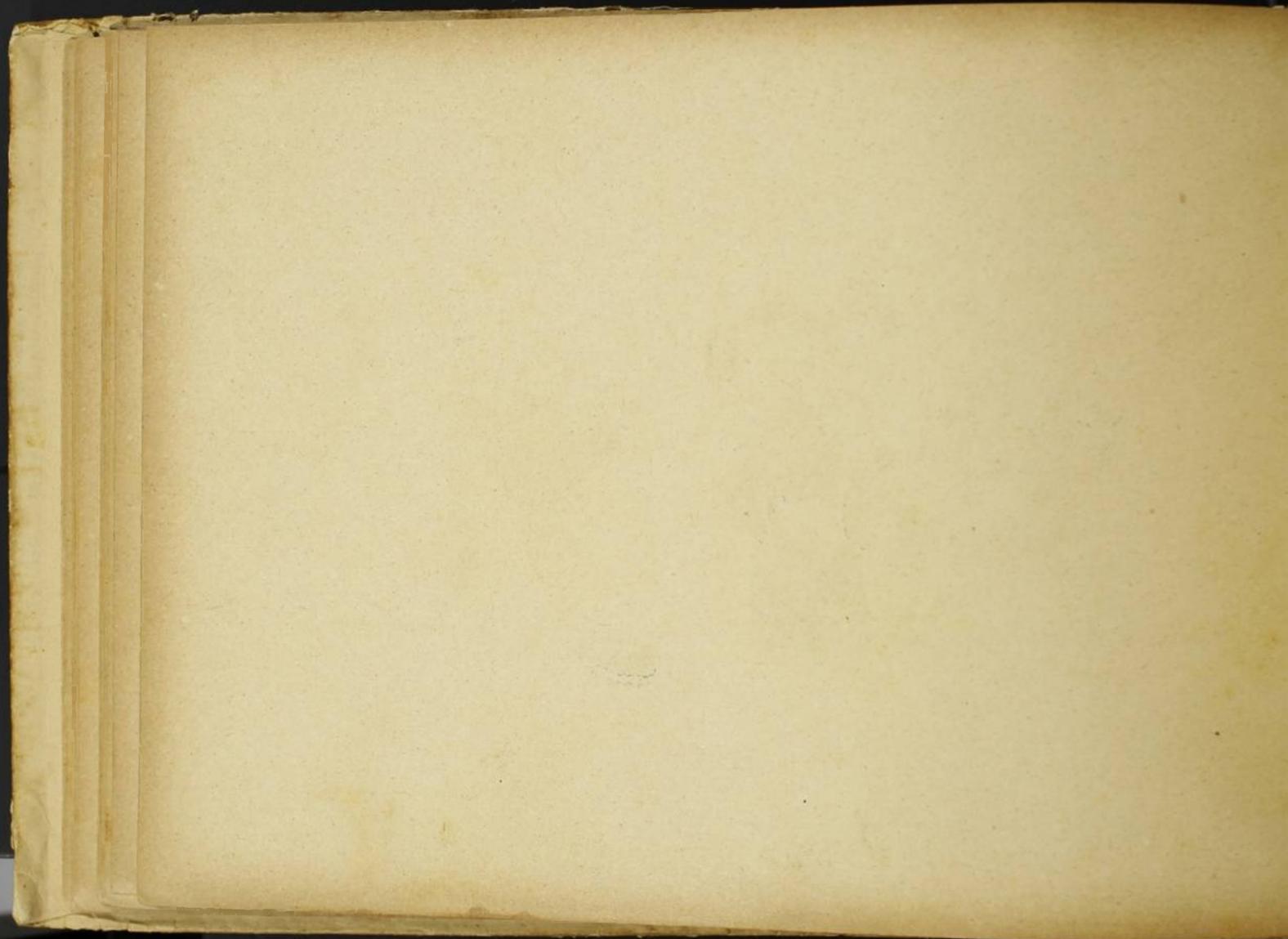


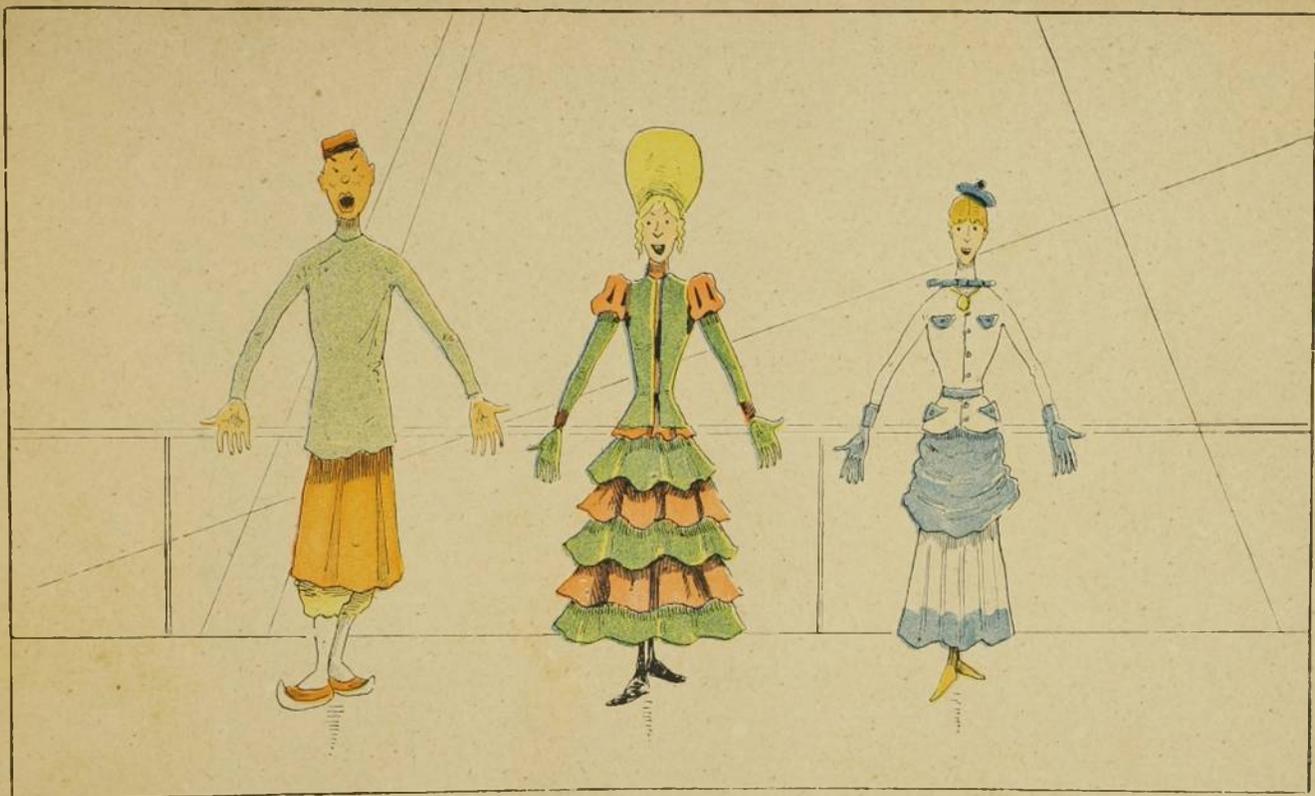
O duelo teve lugar na manhã seguinte em presença do medico de bordo e das testemunhas. O Inglez e o rajah Ramassanouvopiro que embarcara em Ceylão, foram testemunhas de Peter-Bum. Ka-li-Kô, pallido de medo, conseguiu que o fiel secretario pegasse na espada.



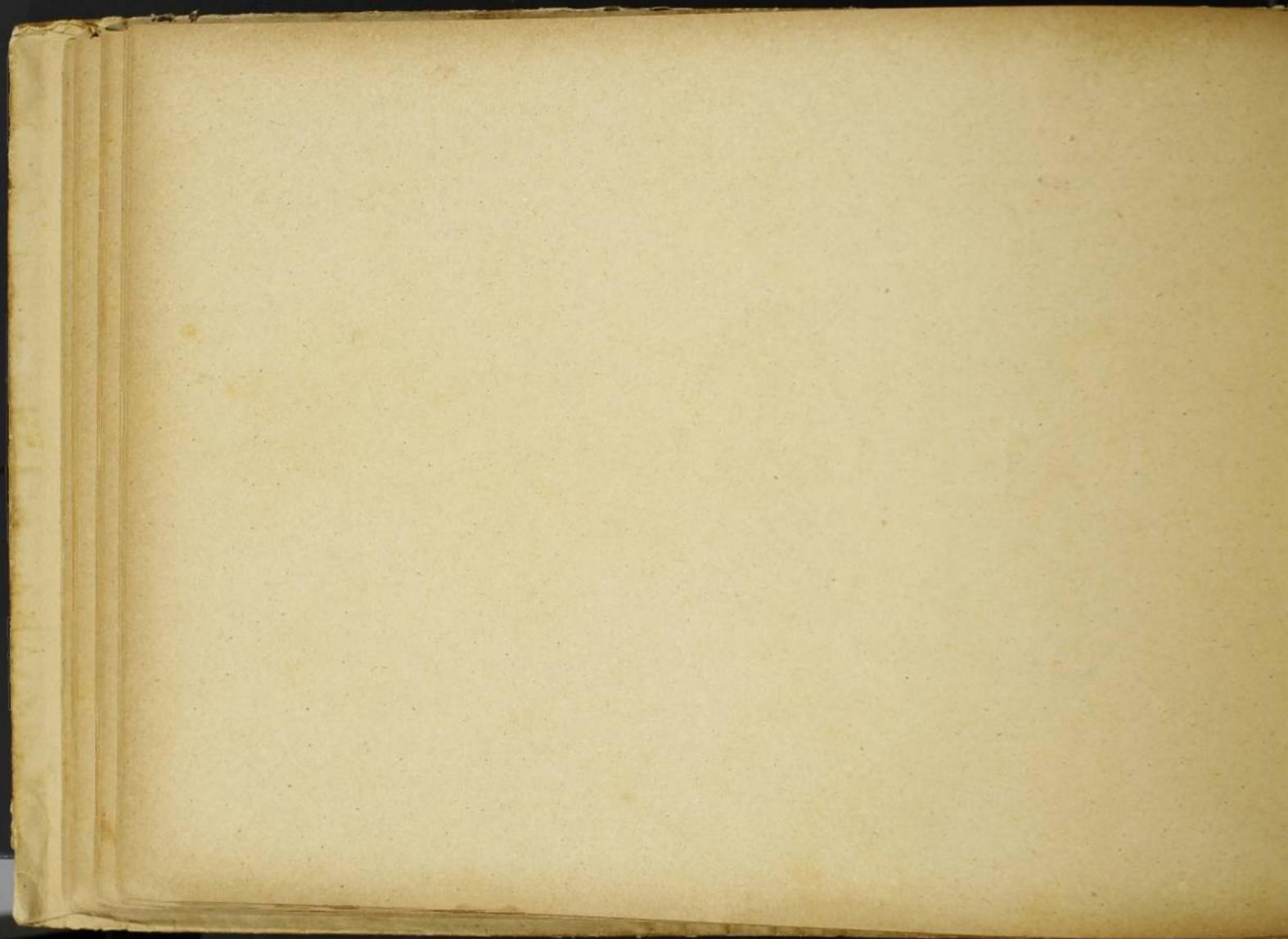


Levemente ferido, Ka-li-Kô viu-se condemna o a alguns dias de repouso, os quaes elle passou em companhia do Inglez e do rajah, pagando sempre as despezas que estes faziam.



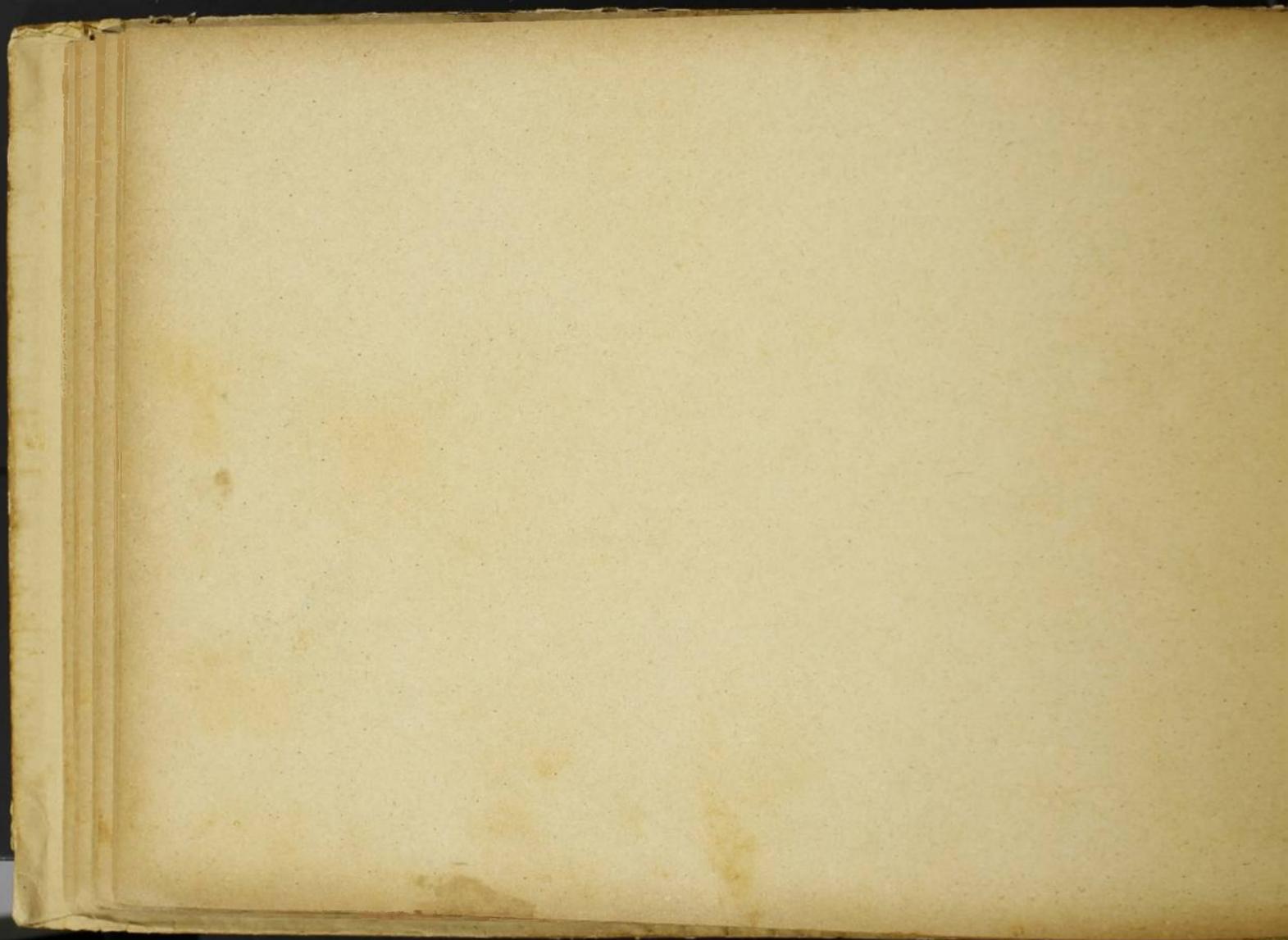


Taes excessos punham na consternação o fiel secretario, Milady e Miss Brandyfull.





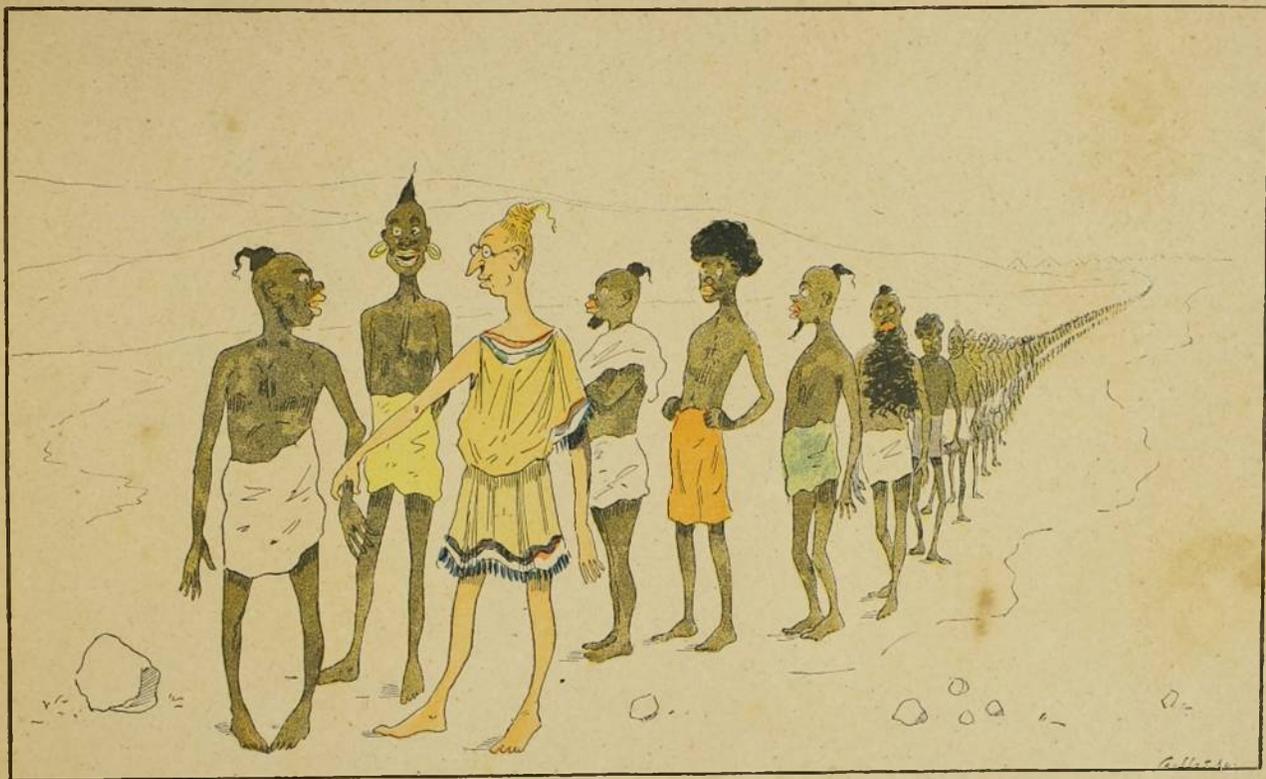
O vapor tendo feito escala em Suakim, Ka-li-Kò, Kulturstrumpf e Brandyfull tiveram a idéa de ir visitar o deserto. Tomados por partidarios do Mahdi, o Inglez foi o unico que conseguiu fugir, graças às suas pernas.



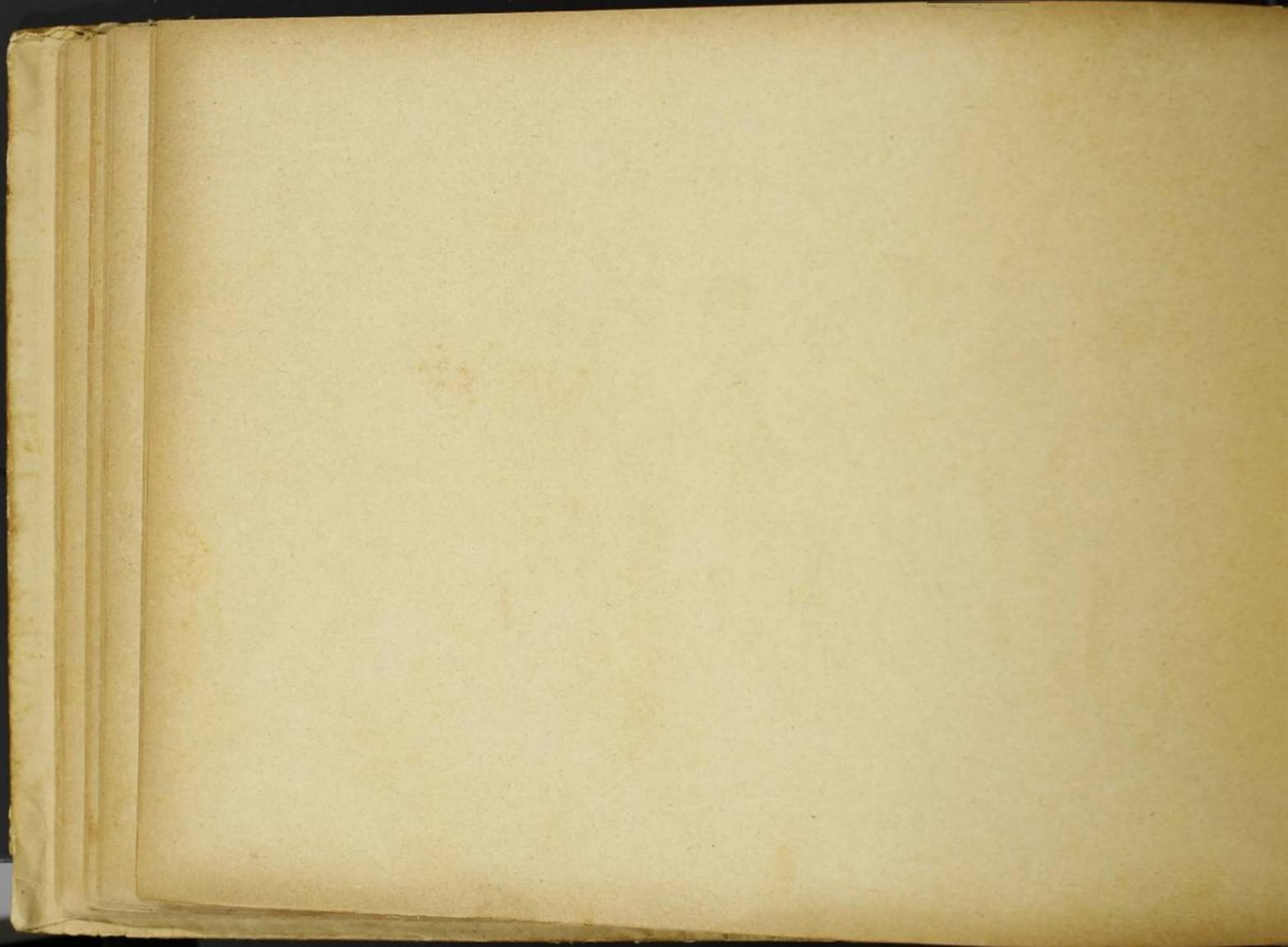


Como um animal feroz, o infeliz mandarim foi preso em uma enorme jaula. Um negro horrendo vinha dar-lhe uma parca alimentação na ponta de uma lança.



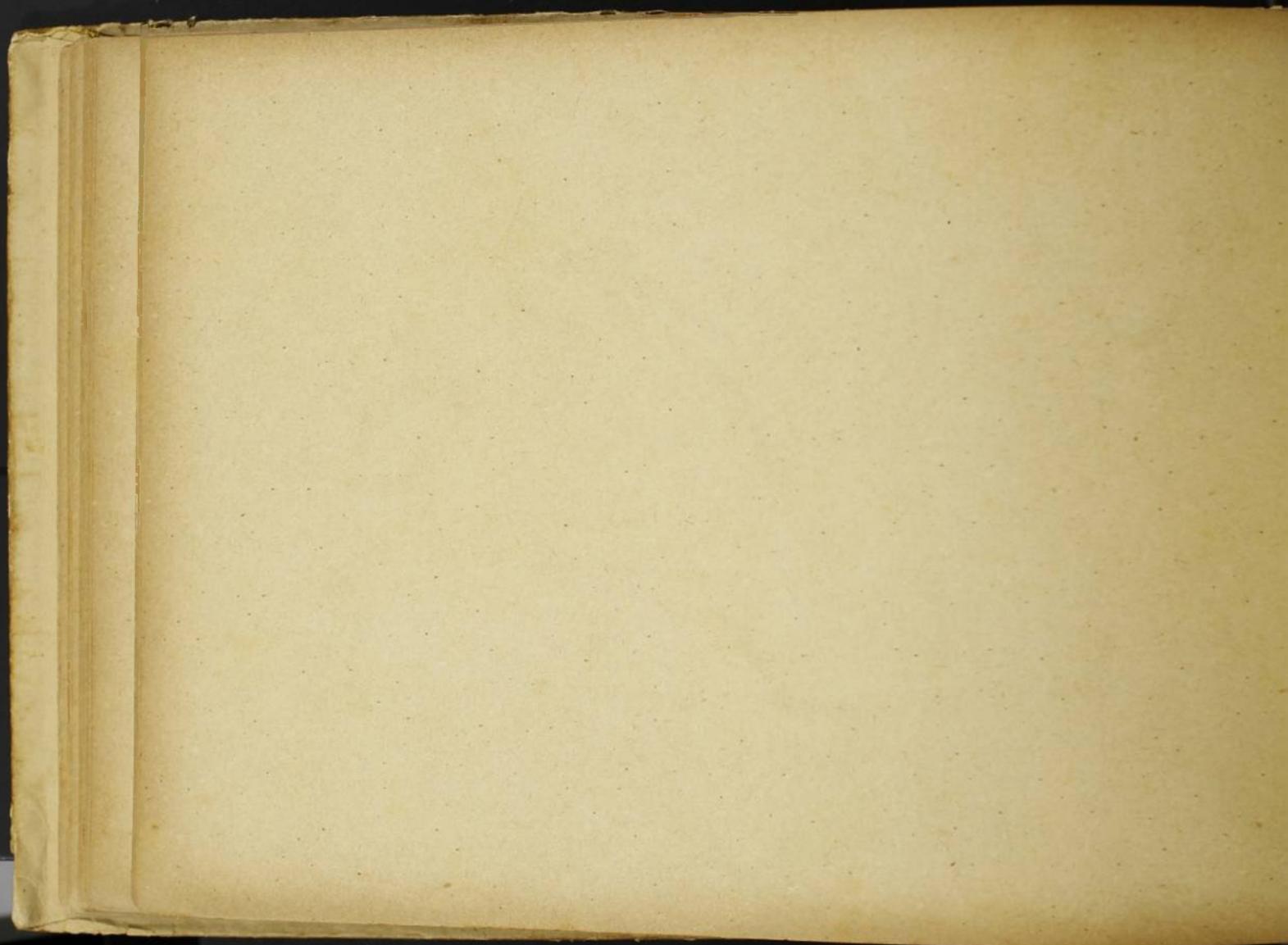


Kulturstrumpf foi vestido segundo a ultima moda do paiz, obtendo ficar em liberdade sob a condição de todas as manhãs vir tamar o pulso dos mil e duzentos e quarenta e oito homens de que se compunha a tribu dos Ca-ra-pi-cús.



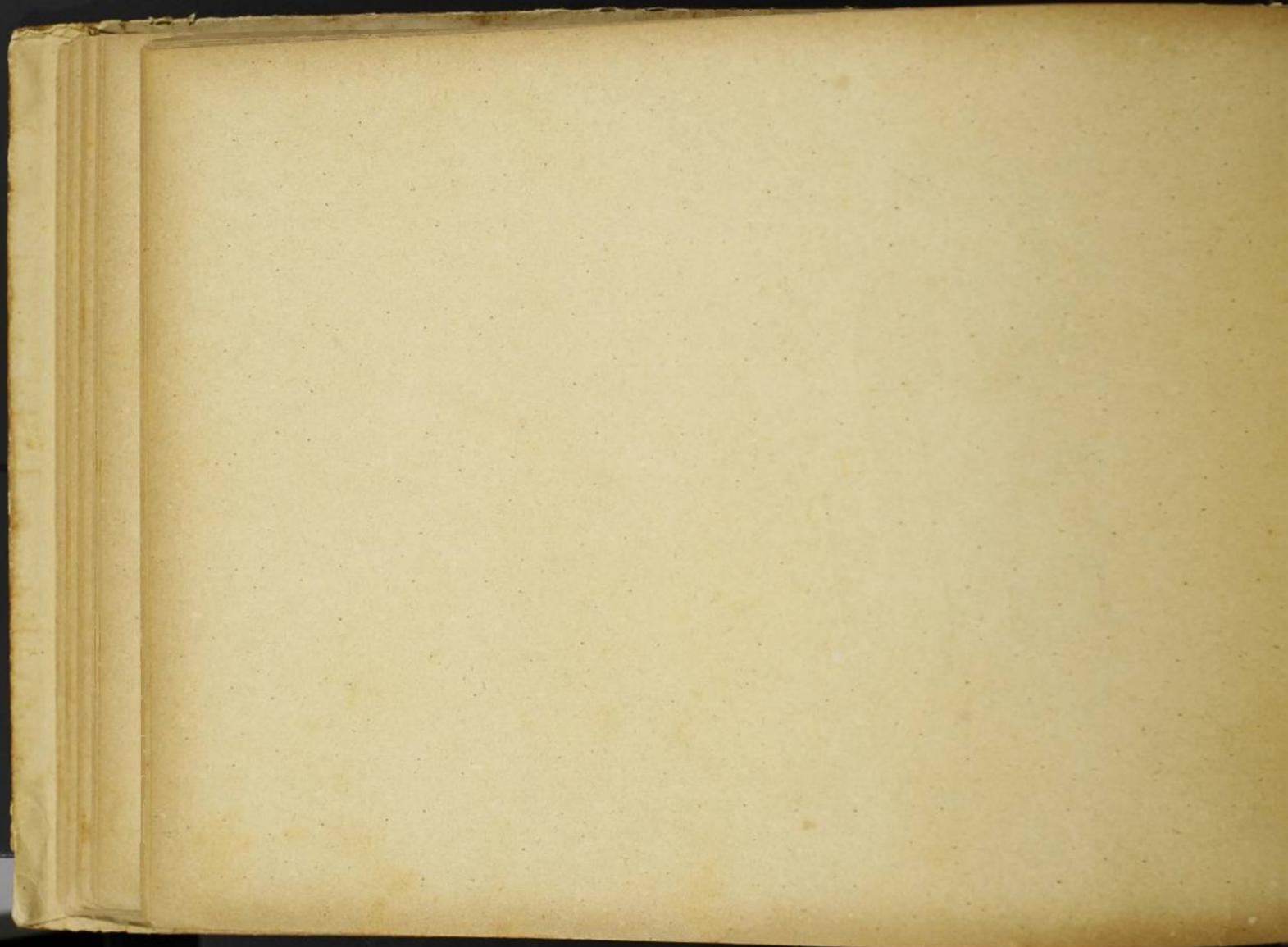


O Mahdi foi um dia passar a sua inspecção como de costume. Ka-li-Kô, mais morto do que vivo, foi levado à sua presença. O Mahdi, ordenando que o puzessem em liberdade, disse-lhe : « Allah é grande e eu tambem ! Ide dizel-o aos Inglezes ».



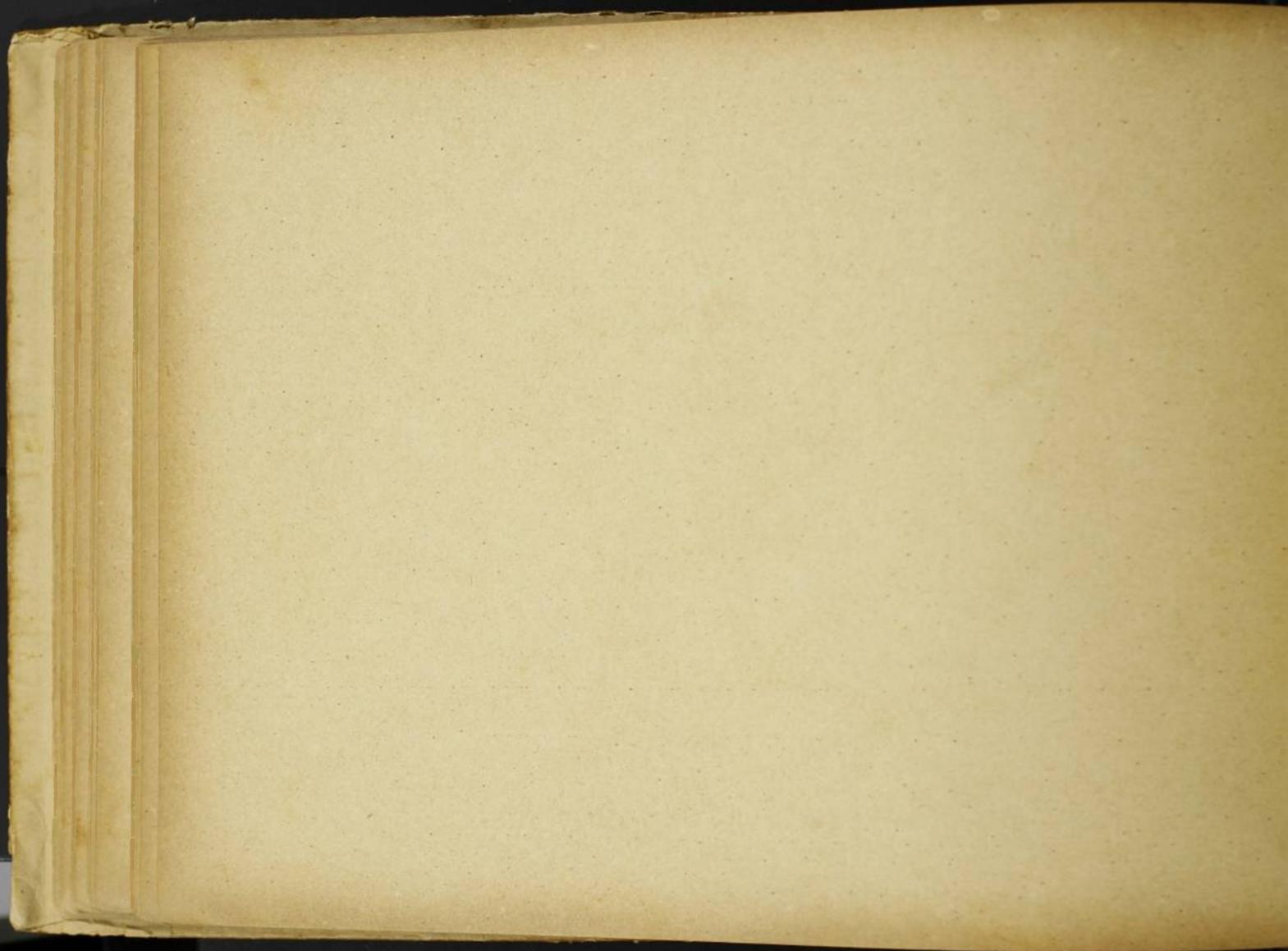


Feito prisioneiro pelas sentinellas avançadas, Ka-li-Kô foi apresentado ao estado-maior inglez. Depois de ter explicado a sua situação, deram-lhe os meios necessarios para que elle pudesse ir tomar o vapor em Alexandria.





Finalmente elle chegou a Marselha onde encontrou no caes Pa-Tchu-Li que á chegada de todos os vapores vinha ver se entre os passageiros se achava o alto mandarim. O fiel secretario quasi não reconheceu-o, por tal modo Ka-li-Kô estava mudado com o costume turco que comprara no Cairo.

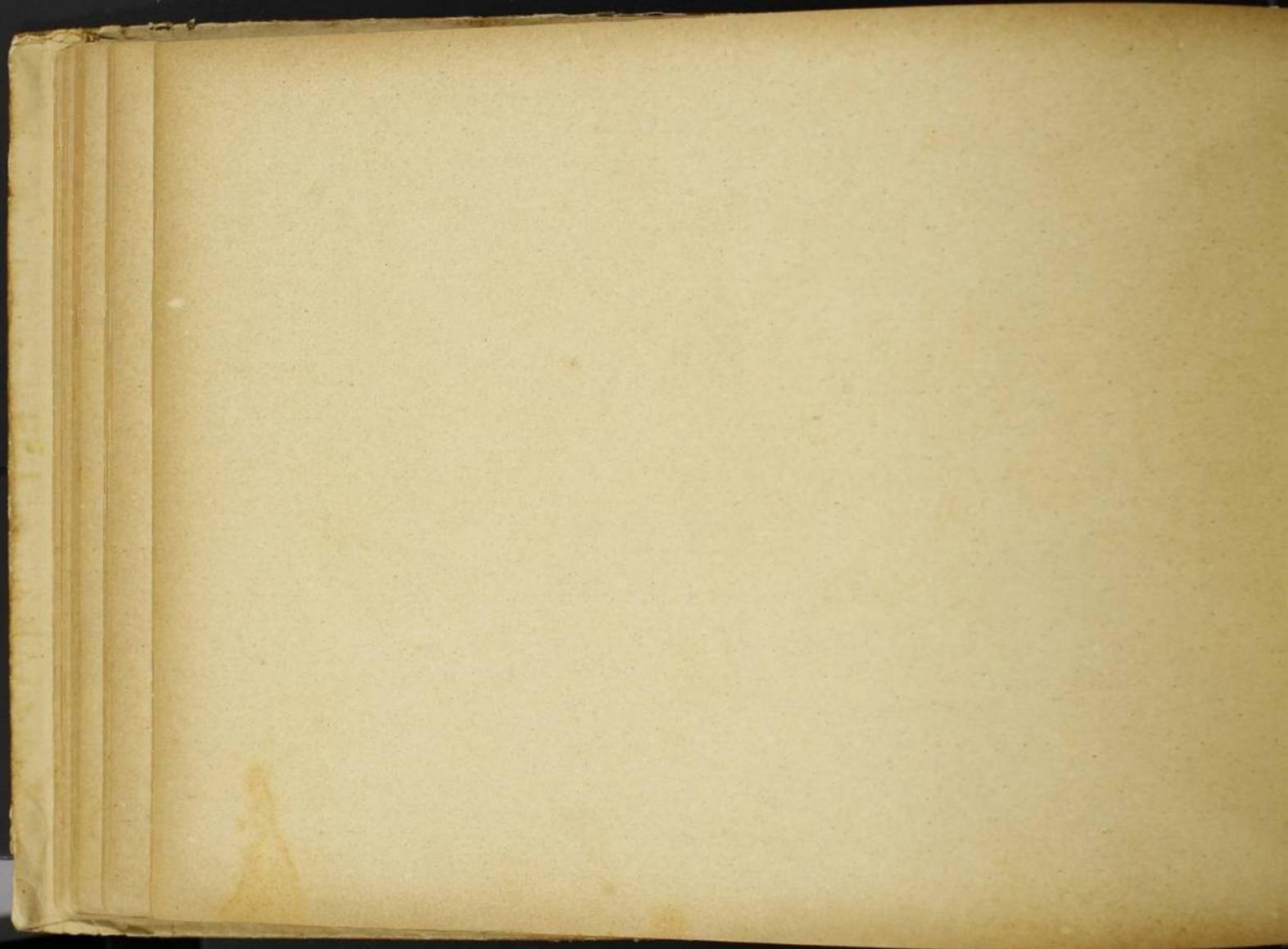




A pedido de Pa-Tchu-Li, elle trajou-se à moda chinesa, mas conservou o chapéu alto, as luvas côr de palha, o monoculo e uma elegante bengala.

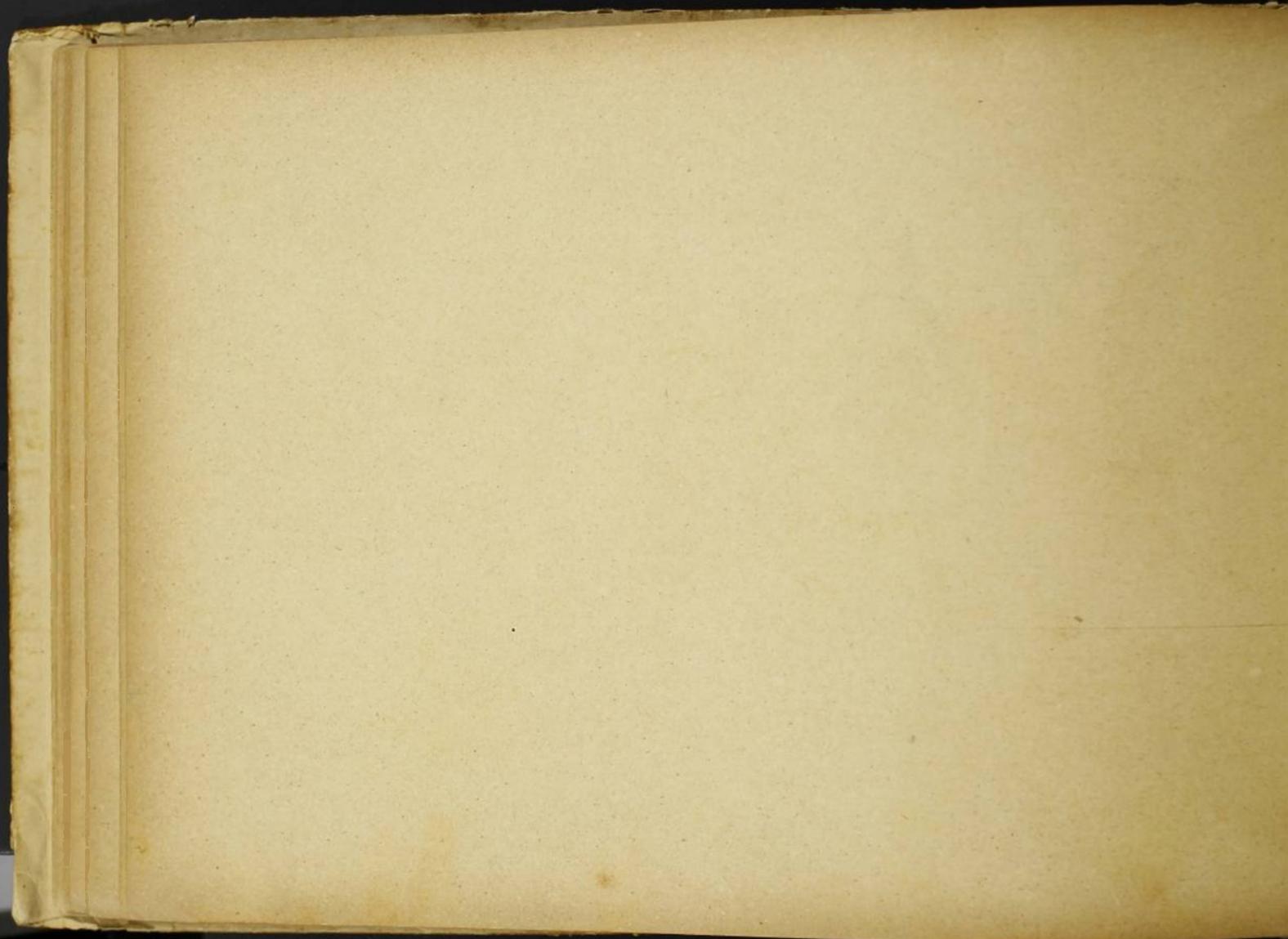


Ouvindo um cego tocar clarineta, elle disse : « Meu amigo, sinto-me arrebatado por esta melodia. » Pa-Tchu-Li receia um acesso de loucura.



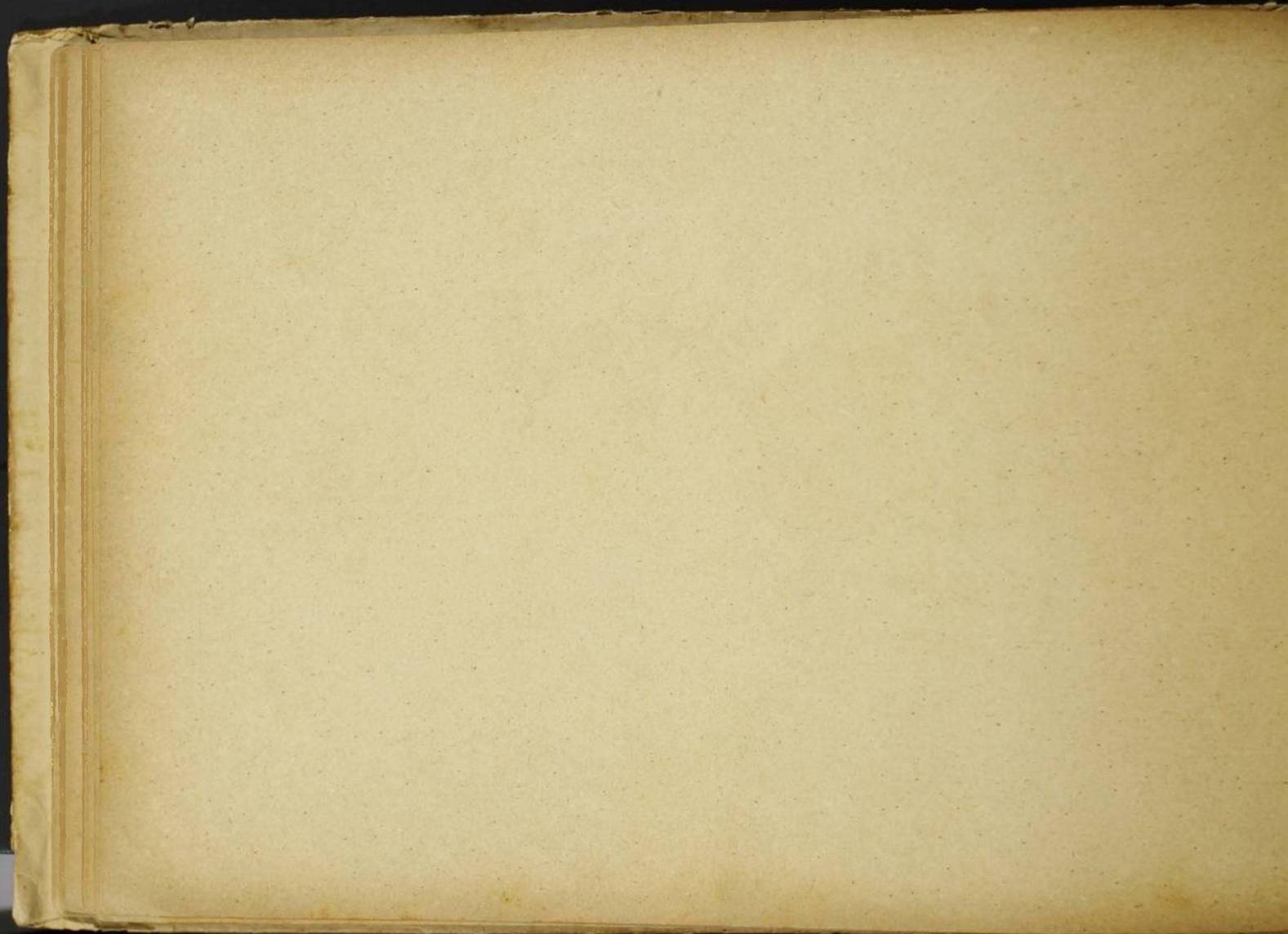


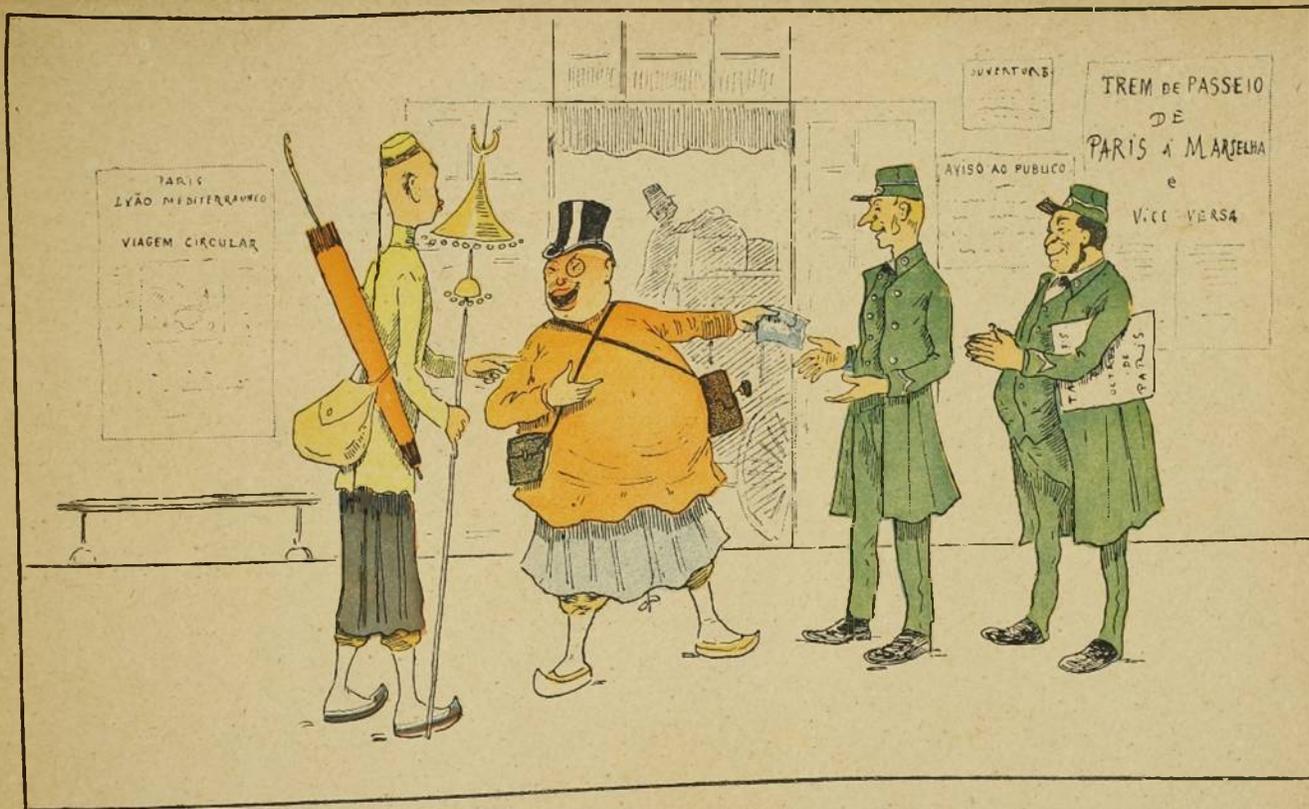
Foi imediatamente a uma loja de instrumentos de musica e experimentou um trombone, fazendo sahir uns sons roucos e discordantes. Decidiu-se então a comprar instrumentos mais faccis : uma caixa de musica e o unico chapeu chinéz existente na Europa.



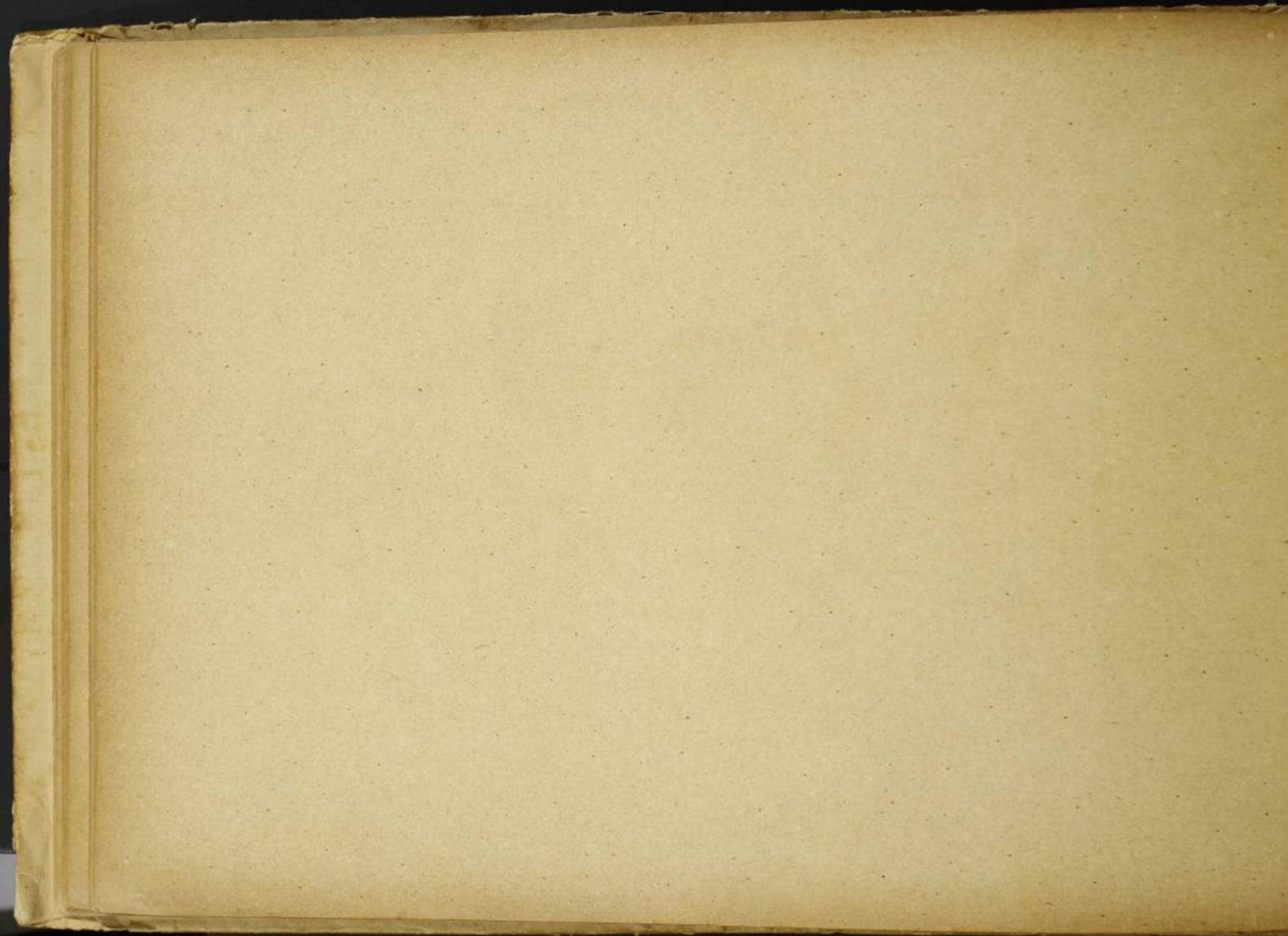


Seguiram para Paris. Durante o trajecto Ka-li-Kô poz em movimento a sua caixa de musica e a trepidação do trem agitava os guizos do chapéu chinês. Os viajantes queixaram-se. Em Lyão, a policia veio pedir-lhes a licença de musicos ambulantes. Como não tinham, foram presos.



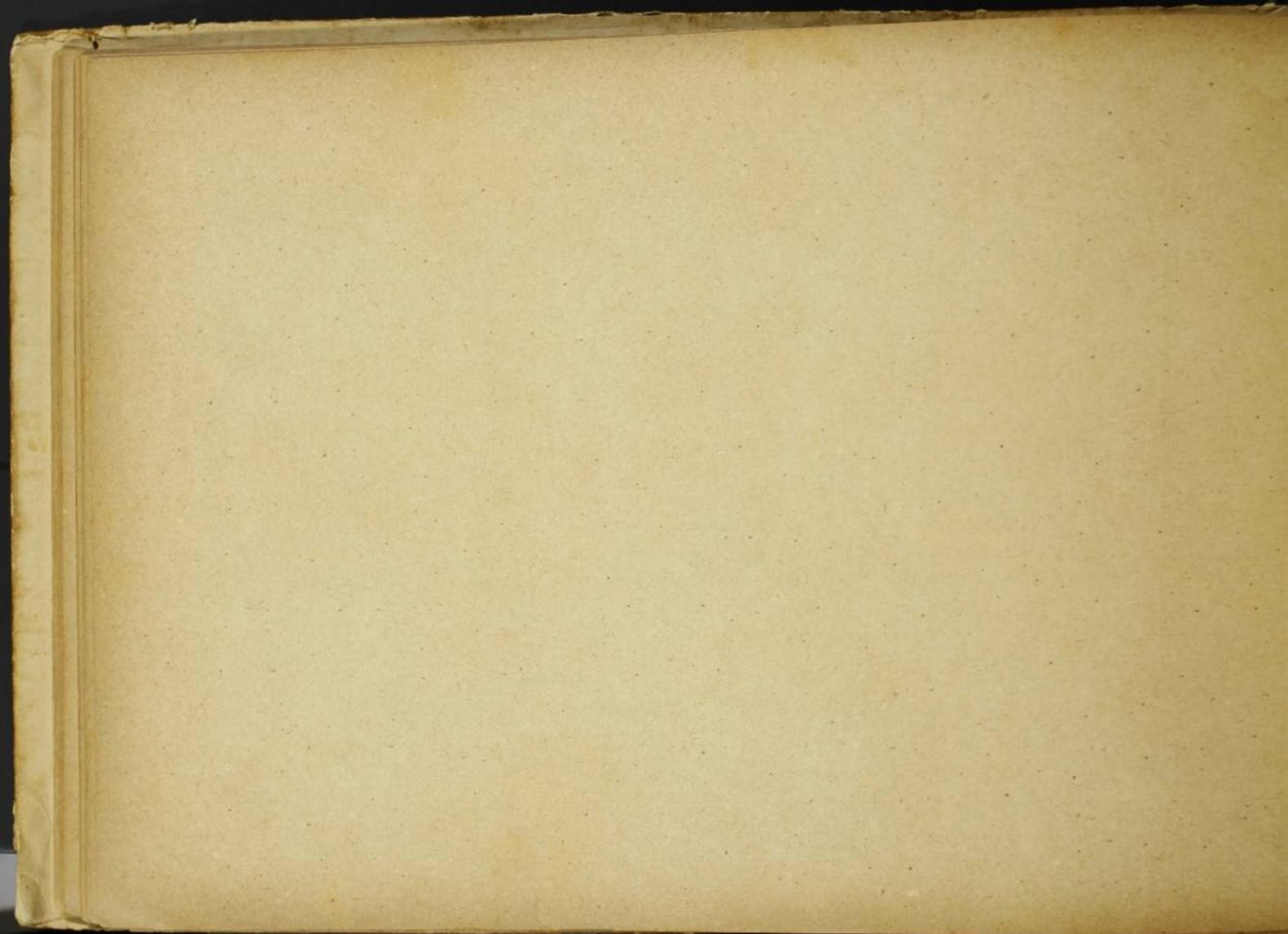


Ka-li-Kô tendo provado a sua situação de embaixador do Imperador da China, foram postos em liberdade. Chegaram a Pariz; os empregados da alfandega, suspeitaram da barriga de Ka-li-Kô. Muito lisonjeado, elle remetteu-lhes uma nota de cem francos, apesar das observações de Pa-Tchu-Li.



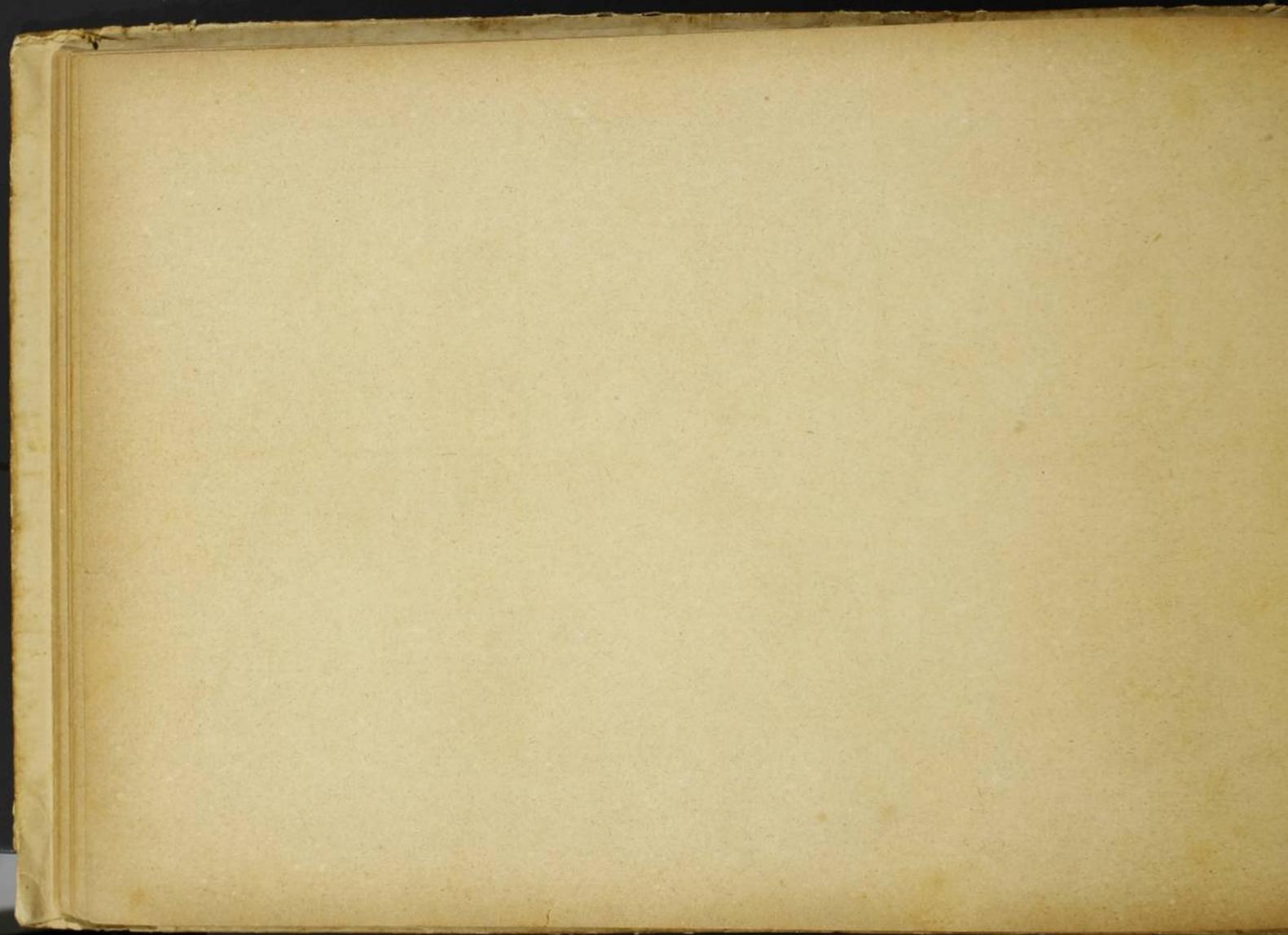


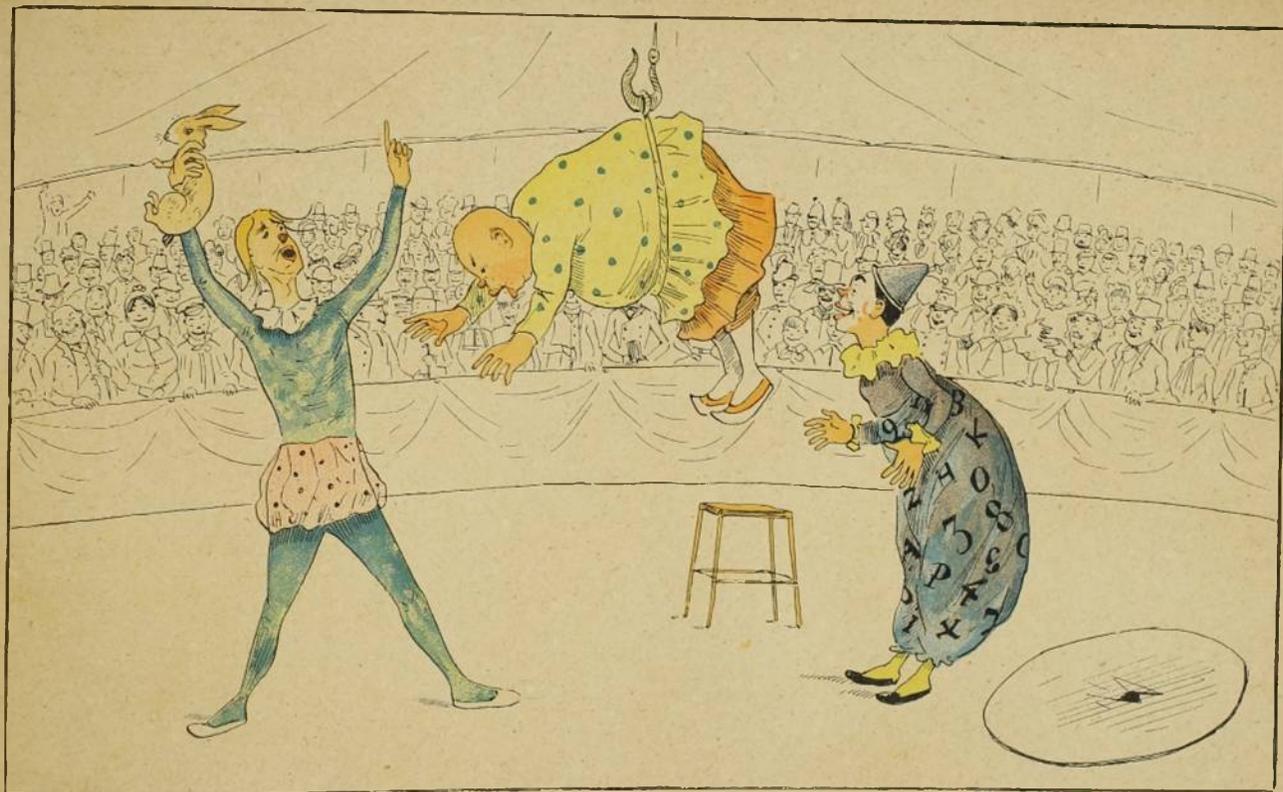
No boulevard Ka-li-Kô encontra Macarroni, e attira-se à grande vida parizienne, gastando avidamente o dinheiro do imperador da China.



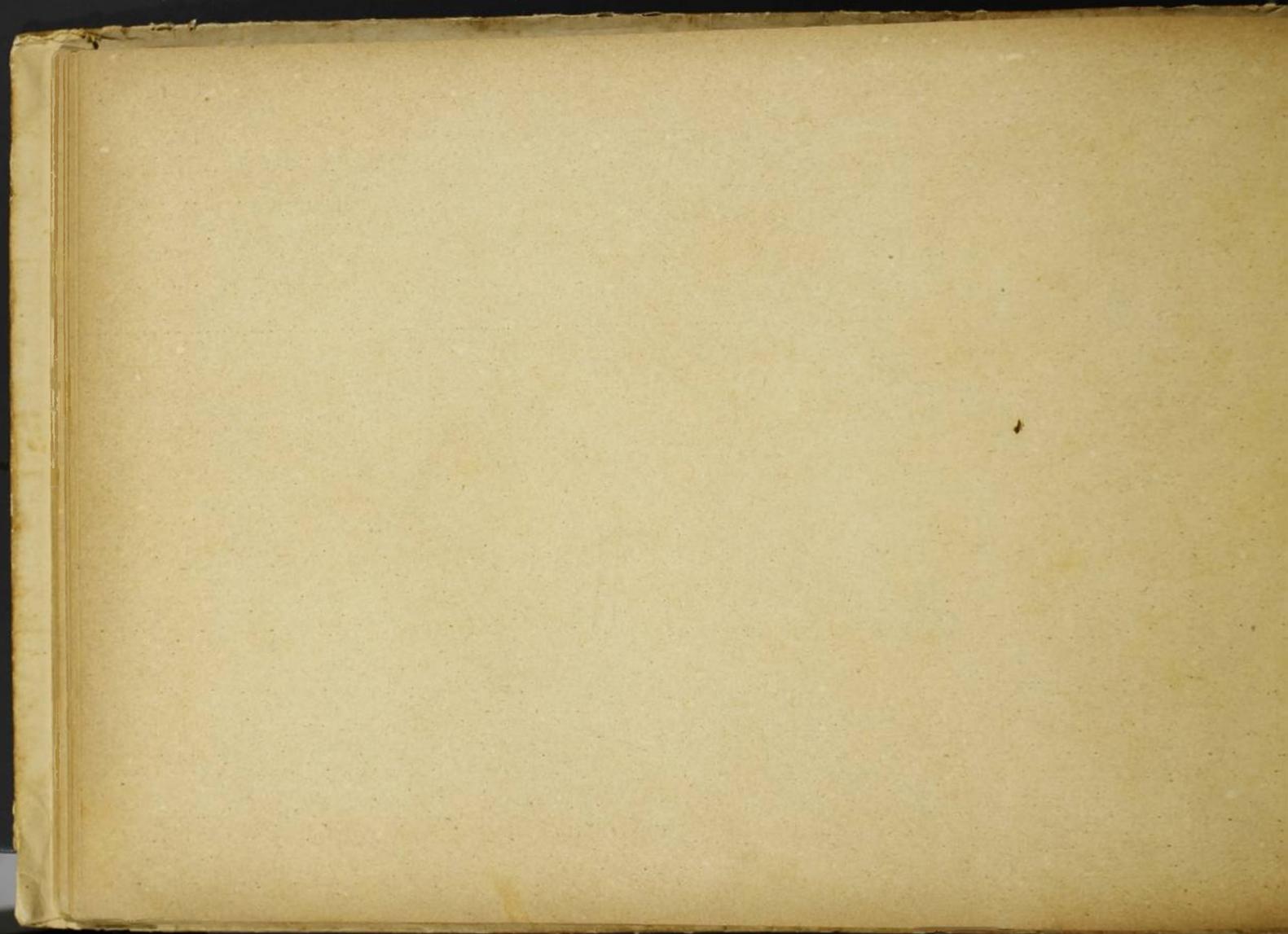


Arruinado, desconsiderado e abandonado de todos seus companheiros de pagodes, quando elle não tinha mais dinheiro, viu-se reduzido a se contractar como selvagem na companhia Amoroso que dava representações em uma feira.





Todas as tardes e todas as noites faziam-lhe comer coelhos crus, e em posições terrivelmente acrobaticas.





Durante esse tempo, o fiel secretario, desgostoso da conducta de seu chefe, passava dias inteiros nas bibliothecas estudando a civilisação européa.





Quando elle não teve mais noticias de Ka-li-Kô, voltou á côrte de Pekin com enormes volumes cheios de notas e observaões. O imperador mandou-o vestir em sua presença o costume de alto mandarin, e concedeu-lhe tondas as honras do indigno Ka-li-Kô. A virtude é sempre recompensada e o vicio punido.

36092



